ANNO LXVII — NUMERO 270 QUINTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

Aos nossos assignantes

Com instancia pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos, até o fim do corrente mez; podendo os de fóra da cidade fazer a remessa por meio de vales postaes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Novembro, ás 9 horas da noite.

Por decreto de 23 do corrente foram nomeados:

Dr. José Hygino Duarte Pereira, ministro da instrucção publica, correios e telegraphos, e justiça: senador por Pernambuco.

Dr. Francisco Rodrigues Alves, ministro da fazenda: deputado por S. Paulo.

Dr. Constantino Luiz Palleta, ministro das relações exteriores: deputado por Minas Geraes.

Contra-almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha: deputado pela Bahia.

Marechal José Simeão de Oliveira, ministro da guerra: senador por Pernambuco.

Dr. Antão Gonçalves de Faria, ministro da agricultura: deputado pelo Rio Grande do Sul.

Acha-se interinamente na pasta da fazenda o Dr. Antão de Faria, ministro da agricultura, e na do exterior o contra-almirante Custodio de Mello, ministro da marinha, emquanto chegam os funccionarios effectivos.

Foram revogados os decretos de 3 do corrente por outro de data de 23, cujo texto é o seguinte:

« O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil considerando, que em caso algum póde ser dissolvido o Congresso Nacional por acto do poder executivo (art. 1.° § 4.° das disposições transitorias); que sómente em caso de aggressão estrangeira ou grave commoção intestina póde ser declarado o estado de sitio em algum ponto do territorio nacional (art. 48 § 13 da Constituição); que nenhuma destas hypotheses verificou-se no districto federal e na capital do Estado do Rio de Janeiro, nem a ordem e a tranquillidade publicas se acham ahi perturbadas ou aggravadas; resolve annullar os decretos de 3 do corrente, pelos quaes foi dissolvido o Congresso Nacional, suspensas as garantias constitucionaes nos referidos logares e constituida uma junta militar para o julgamento dos que violassem as ordens do governo. »

Tem produzido aqui desagradavel impressão a noticia de deposição de governadores de Estados.

Dizem-me com bons fundamentos, que o marechal vice presidente achando-se contrariado com este procedimento vai providenciar a respeito.

LONDRES, 23 de Novembro.

Produziu a melhor impressão a quéda da dictadura.

Os titulos brazileiros subiram rapidamente.

Toda a imprensa manifestou plena satisfação pela volta do governo constitucional.

RIO DE JANEIRO, 25 de Novembro, ás 10 horas e 55 minutos da manhã (pelo cabo submarino).

O marechal Floriano Peixoto publicou manifesto que termina pedindo o concurso de todos os brazileiros.

O governo federal allegando que a situação do paiz exige a adopção prompta e immediata de leis que completem a organisação politico social do Brazil, e que urge a promulgação das leis orçamentarias, da lei eleitoral e de outras materias que determinaram a prorogação das sessões do Congresso Legislativo, resolveu convocar extraordinariamente para o dia 18 de Dezembro o Congresso Nacional, cujos poderes foram restabelecidos.

— Nos telegrammas recebidos do Estado do Rio Grande annunciam que se se acha completamente restabelecida a ordem, e concluida a revolução que depozera o governador e acclamára a junta de que faziam parte os Drs. Antão de Faria e Barros Cassal e general Rocha Osorio.

RIO DE JANEIRO, 25 de Novembro, ás 2 horas da tarde.

O marechal Floriano Peixoto declarou em seu manifesto manter a legalidade nos Estados.

Já mandou os intendentes da Capital Federal, que haviam sido depostos, continuarem em seus cargos.

Sabendo que pretendiam depor o governador do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Francisco Portella, mandou offerecer-lhe a força de linha, que fôra dispensada pelo mesmo governador, o qual manteve-se em sua posição com o concurso de elementos locaes.

O governador de S. Paulo, Dr. Americo Brasiliense, soube resistir a intimação de deposição que lhe fizeram.

A guarnição do Estado do Paraná manteve o respectivo governador, sendo esse procedimento muito applaudido pelo marechal Floriano Peixoto.

Os governadores depostos serão reintegrados por ordem do governo.

RIO DE JANEIRO, 25 de Novembro, ás 3 horas da tarde.

Para a Escola Agricola de Pernambuco foram nomeados:

Director, Frederico Draemert;

Secretario, Francisco Wanderley Lins;

Sub secretario, Gaspar de Albuquerque Uchôa;

Amanuense, Alvaro Cavalcante de Albuquerque;

Economo, Virgilio Motta;

Escripturario, Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque;

Professor de Mathematicas, Dr. Trajano Alipio de Mendonça Temporal;

Professor de francez e inglez, Dr. Felix Barreto;

Professor de geographia, Dr. Cicero Cesar de Vasconcellos;

Guarda-livros, Carlos de Lemos.

RIO DE JANEIRO—25 de Novembro.

Manifesto dirigido pelo actual presidente da Republica aos commandantes das guarnições dos Estados.

Assumindo o governo nos termos da Constituição e por convite do marechal Manoel Deodoro da Fonseca que expontaneamente resignou o poder na manhã de 23 do corrente, compre-me expor ao paiz o pensamento geral que me ha de inspirar na administração publica.

São conhecidos os factos que se realisaram nesta cidade e no seu porto durante a noite de 22 e na manhã do dia 23, precedidos de levantamento do heroico Estado do Rio Grande do Sul, e da attitude francamente hostil do Estado do Pará.

A armada, grande parte do exercito e cidadãos de diversas classes promoveram pelas armas o restabelecimento da constituição e das leis suspensas pelo decreto de 3 deste mez que dissolveu o Congresso Nacional.

A historia registrará esse feito civico das classes armadas do paiz em prol da lei que não póde ser substituida pela força; mas ella registrará igualmente o acto de abnegação e patriotismo do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca resignando o poder afim de poupar a lucta entre irmãos, o derramamento do sangue de brasileiros, o choque entre os seus companheiros de armas, factores gloriosos do immortal movimento de 15 de Novembro destinados a defender, unidos a honra nacional e a integridade da patria contra o estrangeiro e a defender e garantir a ordem e as instituições republicanas no interior do paiz. Esses acontecimentos que não tem muitos modelos nos annaes da humanidade e dos quaes podemos nos gloriar, como justamente nos gloriamos das duas revoluções pacificas que operaram pela Republica a transformação de todo nosso direito politico e pela abolição do elemento servil, a transformação do trabalho nacional attestarão aos vindouros o amor do povo, da marinha e do exercito pelas liberdades constitucionaes que foram e ennobrecem a vida das nações modernas.

O pensamento da revolução de 23 do corrente, que determinou a renuncia do generalissimo Deodoro da Fonseca, foi o restabelecimento da lei.

Manter a inviolabilidade da lei que é ainda mais necessaria nas sociedades democraticas, como freio ás paixões, do que mesmo nos governos absolutos pelas tradições de obediencia pessoal, que os constituem, será para mim e meu governo sacratissimo empenho, como selo ha respeitar a vontade nacional e a dos estados em suas livres manifestações sob o regimen federal.

Em respeito, pois, á lei fundamental e concretisando o pensamento e a revolução triumphante, cumpro o dever de considerar nullo o acto de 3 deste mez, pelo qual foi dissolvido o congresso nacional, levantar o estado de sitio nesta capital e em Nictheroy e restabelecer todos os direitos e garantias constitucionaes.

A administração da fazenda publica com a mais severa economia e a maior fiscalisação no emprego da renda do estado será uma das minhas maiores preocupações.

Povos novos e onerados de dividas nunca foram povos felizes, e nada augmenta mais as dividas dos estados do que as despezas sem proporção com os recursos economicos da nação com as forças vivas do trabalho, das industrias e do commercio, o que produz o desiquilibrio dos orçamentos, o mal estar social, á miseria.

Espero que fiscalisada e economisada a fazenda publica, mantida a ordem no paiz, a paz com as nações estrangeiras sem quebra da nossa honra e dos nossos direitos, animado o trabalho agricola e industrial e reorganisado o regimen bancario os abundantes recursos do nosso solo valorisação progressivamente o nosso meio circulante, depreciado para as permutas internacionaes, e fortificarão o nosso credito no interior e no exterior, no governo do Estado, que foi me conferido pela constituição confio na rectidão de sua consciencia para promover o bem da patria.

Da confiança do povo, do exercito e da marinha espero não desmerecer das forças de terra e mar conheço o valor realçado pela disciplina e pelo respeito aos direitos da sociedade civil. Admirei e admiro os meus bons companheiros na guerra e na paz. A coragem e a constancia que mostraram nos combates se transformaram nos annos de paz, que temos fruido no amor da liberdade e da republica que com o povo fundaram e com elle querem manter e consolidar.

O povo que sabe querer ser livre, deve igualmente respeitar a ordem, primeira condição da liberdade da riqueza. Na grandiosa officina em que se trabalha no progresso da patria não ha vencidos nem vencedores, grandes ou pequenos são todos operarios de uma obra commum. A' essa obra dedicarei todo meu esforço; para esses trabalhos peço e espero concurso de todos os brazileiros. São estes os intuitos que me dominam e que julguei dever expôr ao paiz.

Capital Federal, 23 de Novembro de 1891.

FLORIANO PEIXOTO.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

O numero dos dias em que chove está em relação com a quantidade total das chuvas. Em Lisboa (media de 1856 a 1875) ha 112 dias de chuva.

Circumstancias especiaes que influem na frequencia e quantidade das chuvas—A altitude, a direcção das montanhas, a maior ou menor proximidade dos mares, dos lagos e dos rios, a existencia de terrenos escalvados ou de extensos bosques, são circumstancias locaes que muito influem na distribuição das chuvas.

Influencia da altitude—Dous udometros collocados em alturas differentes, no mesmo lugar da Terra, não recebem a mesma quantidade de chuva; ordinariamente, o mais baixo recebe mais, o que se ha pretendido explicar suppondo que as gottas da chuva, mais frias que o ar que atravessam, condensam na sua superficie e durante a queda a humidade atmospherica. Esta explicação não satisfaz plenamente, porque as differenças observadas são, ás vezes maiores do que deveriam ser, a admittir se apenas a causa indicada; parece antes que as circumstancias locaes, a orientação dos pluviometros e aos rodomoinhos de vento, devemos attribuir o phenomeno.

Apezar, porém, destas observações, verdadeiras para o mesmo lugar,—nota-se que, em muitos paizes accidentados, a quantidade da chuva é maior que em paizes planos, situados em condições apparentemente, identicas. Já explicamos, tratando da formação das nuvens, o modo como as montanhas são causa de abundantes chuvas. Esta acção é ainda mais pronunciada se os paizes accidentados recebem o primeiro choque dos ventos humidos do mar; citam-se como exemplo de localidades situadas nestas condições, Bergben na Noruega, Brest em França, e Coimbra (collis imbrium) em Portugal.

A influencia da visinhança do mar é evidente; dessa influencia é exemplo frisante a distribuição da chuva na peninsula iberica. Assim em Lisboa, caem annualmente 730mm,4 de chuva no Alemtejo muito menos, na Andaluz a cerca de 700mm, em Valencia 500mm, e nas planuras de Castella apenas 270mm.

Influencia das mattas—As extensas mattas, do mesmo modo que as mesmo modo que as montanhas impedem a progresão das corrente aereas, fazem subir o ar, ecarregam n'o de nuvens que se desentranham em chuvas.

Por estas razões e ainda pela sua transpiração, as florestas tendem a approximar o ar do estado de saturação, ajudando portanto a condensação do vapor d'agua, trazido de outras partes pelos ventos; oppondo-se tambem a que a agua se precipite em terrentes pelos corregos, conservando a humidade do solo, cuja evaporação diminuem, estabelecem um melhor regimen das aguas, impedem as grandes cheias, alimentam as fontes e os ribeiros.

Para produzir as chuvas diz Babinet, um bosque vale o mesmo que uma montanha. Humboldt e Boussingault, depois de um minucioso estudo do que se passa nos lagos da America e da Europa, concluiram que o desapparecimento das florestas, a sua substituição por terrenos cultivados ou, ainda peor, por charnecas incultas ou paramos escalvados, diminue a quantidade de agua que corre a superficie de um paiz.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Lei n. 17

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.° Fica concedido á Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes isenção de impostos estaduaes sobre os machinismos, ferramenta e material necessario ás officinas do Lyceo de Artes e Officios, mantido pela mesma sociedade; assim como sobre todo e qualquer objecto que mandar vir com destino ás aulas do estabelecimento, decoração da casa e o mais que for necessario ao desenvolvimento e progresso da mesma instituição.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1891.

José Soriano de Souza,
Presidente do Senado.
G. de Drummond,
1.° Secretario.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga,
2.° Secretario.

Palacio do Governo de Pernambuco, 25 de Novembro de 1891.

José Antonio Corrêa da Silva.

LEI N. 18

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.° Fica o govenrador do Estado autorisado a reformar os estabelecimentos de instrucção secundaria, abrindo os creditos extraordinarios que forem necessarios.

Art. 2.° Revogam se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1891.

José Soriano de Souza
Presidente do Senado

G. de Drummond.
1.° Secretario

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*
2.° Secretario

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1891.

José Antonio Corrêa da Silva

Commando do 2.° districto militar

Quartel General no Recife, 25 de Novembro de 1891

Ordem do dia n. 28

Faço publico para conhecimento da guarnição o telegramma que a todos os commandantes de districtos expedio hontem o Exm. Sr. Marechal Presidente da Republica.

Rio,—24 de Novembro de 1891.

« Está causando má impressão deposição governadores: forças federaes devem dar aos que solicitarem o auxilio a que têm direito pela constituição.—Floriano Peixoto. »

Fazendo um appello aos commandantes e officiaes e praças dos corpos sob meu commando, confio no criterio, patriotismo, lealdade e disciplina de cada um para que seja mantida em toda plenitude a ordem publica, dando exacto cumprimento as recommendações que me acabam de ser feitas.

(Assignado). O general de brigada, Luiz Henrique de Oliveira Ewbank.—Está conforme.—O alferes Carlos Soares, ajudante de ordens encarregado de detalhe.

DESPACHOS DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1891

Adão, ex escravo e sentenciado, pedindo para ser remettido para o Estado de S. Paulo afim de tratar de sua liberdade.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal.

Antonio Francisco Alves, sentenciado, pedindo a transferencia de sua viagem para o presidio de Fernando de Noronha, para o anno vindouro.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal do Recife.

Julião Lamachi de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque, continuo da Recebedoria do Estado, pedindo tres mezes de licença.—Junte attestado medico.

José Bazilio de Sant'Anna, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth para providenciar de modo conveniente, devolvendo este requerimento.

Joaquim Gonçalves Vieira, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta e do tempo de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro para providenciar de modo conveniente, devolvendo este requerimento.

José Antonio Gonçalves Penna, pedindo que lhe seja transferido o dominio util do terreno de marinha n. 103 F, ea parte da casa n. 94 da rua dos Guararapes.—Remettido a Intendencia Municipal do Recife, para attender ao accordo com a sua informação de 21 do corrente n. 311.

Joaquim André Bentzem, juiz municipal de Canhotinho, pedindo 2 mezes de licença.—Sim.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito da comarca de Caruarú, pedindo prorogação da licença, em cujo gôso se acha.—Sim.

Manoel José de Lima, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão e da pena que lhe foi imposta.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, para providenciar de modo conveniente, devolvendo este requerimento.

Mamede do Rego Barros Fonseca, pedindo o lote n. 21 da Colonia Barão de Lucena.—Informe o delegado da inspectoria das terras e colonisação, ouvindo o director da Colonia Barão de Lucena.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 256—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco João Ceciliano, por crime de furto e Thomé, ex escravo de Emiliano Alves de Souza Camargo, vindo de Fernando de Noronha como sentenciado.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Vicente Ferreira de Britto, Joaquim Almeida do Nascimento José Caetano Pinto conhecido por Cão Vivo e Joaquim Jovencio de Souza, conhecido por Joaquim das Velhas, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S. José, Hermina Maria das Dores, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados, José Bernardo de Sant'Anna, José Luiz Brandão, a disposição do Dr. delegado do 1° districto da capital.

— No dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite na occasião em que descia do 2° andar do predio n. 2, sito no largo do Corpo Santo da freguezia do Recife o negociante Manoel Lopes de Sá com sua familia, notou que a porta que da entrada para o 1° andar do dito predio onde tem escriptorio, estava cerrada. Armando se Sá abrio a porta e encontrou no escriptorio um individuo de côr preta, que já se achava com uma trouxa de roupa que havia tirado de uma malla que alli estava, dando nessa occasião ordem de prisão e mandando e immediatamente chamar algumas praças no 1° posto.

O delinquente depois de preso declarou chamar-se Manoel Raymundo da Silva, tendo sido encontrados em seu poder tres chaves pequenas de carteiras pertencentes ao mesmo negociante, um formão e duas chaves gazuas.

A autoridade respectiva lavrou termo de flagrancia e procede contra o criminoso nos termos da lei

— No dia 17 do corrente, ás 10 horas da noute, na villa de Agua Preta, foi preso o criminoso Augusto Antonio de Moraes e Silva, alli pronunciado, na occasião em que, armado de uma faca de ponta, tentava assassinar a sua propria mulher por respeitos de adulterio, tendo lhe feito algumas contusões, não conseguindo matal a, por ter ella corrido e se refugiado em casa do commerciante Antonio José de Oliveira Dias.

A autoridade respectiva procede contra o delinquente nos termos do inquerito policial.

— No dia 13 do corrente, ás 9 horas da noute, no lugar Peperi do termo de Bezerros, Miguel Soares de Lemos e seu filho Antonio Francisco dos Santos por causa de ciumes da mulher do segundo com Bemvenuto de Souza Filho e José Biano de Mendonça, assassinaram com duas facadas a Bemvenuto e feriram gravemente a Biano, que deu um tiro nos assassinos, não se sabendo se attingio por se terem elles evadido.

A autoridade competente abrio inquerito.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito.*

POLITICA

Congresso Nacional

O CONGRESSO NACIONAL A NAÇÃO BRASILEIRA

O acto pelo qual o chefe do Estado acaba de dissolver o Congresso Nacional convocado para construir legalmente a Nação e repor a vida publica nos seus legitimos fundamentos, promulgando a Constituição da Republica e as leis organicas que deviam della emanar, é um attentado de tal ordem que não encontra parallelo na historia das crises violentas porque passaram outros povos.

No meio da mais profunda paz interna e externa quando decretada a Constituição, os poderes publicos por ella organisadas funccionavam regularmente salvo as pequenas difficuldades inherentes a todo regimen novo, quando o Congresso Nacional, empenhado seriamente no cumprimento dos seus deveres, collocava se acima dos resentimentos naturaes que lhe deviam causar os actos arbitrarios, inconstitucionaes e violentos emanados do poder executivo com singular pertinacia, para solver os grandes problemas da vida publica e já no ultimo estadio dos seus trabalhos, é, sem causa ou motivo algum que o justifique, dissolvido violentamente pelo poder executivo á mão armada, cortando criminosamente a parabola pacifica da transformação nacional.

Os motivos allegados no manifesto com que o poder despotico se dirige á nação além de ser um processo calumnioso, repleto de inverdades contra os legisladores do paiz, reflectem em si as preoccupações individuaes e acerbas de que se acha possuido o chefe do Estado.

A Nação deve ter visto nesse triste documento a presumpção orgulhosa da supremacia absoluta e toda pessoal do chefe do Estado sobre todos os poderes publicos.

E' assim que tendo elle convocado a Nação para gerir os seus destinos, acto previsto pelos proprios designios da revolução de 15 de Novembro, desconhece desde logo as faculdades soberanas de que fora investido o Congresso Nacional e levou a mal, como ora manifesta nas razões que acaba de expor ao paiz, que a Constituinte no uso legitimo do seu mandato alterasse a Constituição provisoria que offerecia a consideração do Congresso.

A preoccupação a que alludimos salienta se no trecho dessa deploravel peça politica em que o chefe do Estado, descendo do nivel elevado em que os acontecimentos o collocaram, amargurase pela liberdade que assumiram os representantes da Nação de não suffragarem unanimemente a sua candidatura ao lugar effectivo de Presidente da Republica.

As mais nobres reminiscencias da historia foram repudiadas por elle, infelizmente em presença de interesse de caracter pessoal.

Os dessentimentos do Congresso, entretanto, aos olhos da mais vulgar consciencia, no que toca a eleição do homem que havia exercido a dictadura durante um largo periodo, justificam se pela propria posição que o destino lhe dera.

Bem longe de descobrir no procedimento do Congresso a mesquinha intenção de magoal-o, fora o seu dever enxergar nesse escrupulo dos representantes do povo o nobre recato de seus proprios actos, obvios e elevados interesses.

A serie de actos que se seguiram a convocação do Congresso, que acaba de ser dissolvido, contra a disposição constitucional que o declara absolutamente indissoluvel (art. 17 § 2.° e art. 1.° § 4.° das disposições transitorias) está longe de justificar a ousada pretenção que se arroga o poder executivo de achar se dentro das attribuições que lhe foram conferidas.

Longe disso, o poder executivo, já depois de promulgada a Carta Constitucional e em presença de effectivo trabalho legislativo, julgou se no direito de legislar, affrontando e invadindo com o mais estranho desembaraço as faculdades conferidas exclusivamente a um outro poder.

E' assim que em pleno dominio da legislatura afinal, ora e interrompido pelo golpe de Estado que acaba de rasgar o mandato dos legisladores á face da propria nação e postergando disposição constitucional expressa creou cargos publicos de privativa attribuição do Congresso, e, para não ir mais longe, legislou, como a nação inteira vio, sobre sociedades anonymas, levando o seu desembaraço de, contra prescripções da moral e do interesse publico, crear direito novo, considerando licito o que é declarado criminoso pelas leis vigentes.

O commercio e o paiz sabem que esse facto deu causa á baixa de nossos fundos nas praças estrangeiras.

Nós, representantes da nação, poremos de parte o processo já feito na opinião publica dos abusos praticados sob a responsabilidade inilludivel do presidente da Republica.

O trabalho de paz interna, para o qual, sem duvida tem concorrido poderosamente a força moral do executivo, teve por si, além da cordialidade extrema e da indole pacifica do povo brazileiro, os conselhos e advertencias patrioticas, que lhe inspirava a melindrosa situação em que se achava o paiz.

O Congresso, dirigindo-se á nação, neste momento angustioso para ella, lamenta profundamente as divergencias havidas entre elle e o chefe do Estado, aliás conhecidas de todo o paiz.

E' dever, porém, do Congresso restabelecer perante o paiz a verdade dos factos.

O poder executivo, em vez de se constituir em collaborador do Congresso entrando na obra de seus trabalhos com cordialidade propria de um factor effectivo, conforme a constituição o previra, encerrou-se em uma separação absoluta e rude recusando-se a ministrar as commissões parlamentares dos dados de que ellas careciam e que só o governo poderia fornecer-lhes.

Está no dominio publico o facto assignalado.

Na direcção dos trabalhos parlamentares jamais influio no pensamento do Congresso a falsa arguição que lhe fazem de pretender renovar costumes e processos incompativeis com o regimen presidencial.

A constituição das mesas é negocio da economia interna das camaras e acto da sua exclusiva competencia.

O incidente que o manifesto do presidente da Republica pretende explorar em proveito da injusta arguição que faz ao Congresso sobre a ultima organisação da mesa da Camara não tem a expressão politica que se lhe quer attribuir.

Em todo o caso seria irrisorio perante o senso universal que se dê um golpe de Estado que affecta, senão destroe pela base um regimen inteiro, pelo facto de não ter entregue uma das casas do Congresso a direcção de seus trabalhos a um individuo da confiança do chefe da Nação.

Semelhante pretexto evidentemente ridiculo vai encher de pasmo as nações onde fôr lido o triste e lamentavel documento que estamos no dever penoso de refutar.

A Camara a que se refere especialmente o manifesto do presidente da Republica, nunca foi facciosa, mas altiva e digna.

Procurou resguardar a honra de seu mandato perante as invasões do executivo.

Os que comprehendem o regimen presidencial sabem que a independencia do poder executivo não exclue a critica e a fiscalisação de seus actos pelo Congresso.

A divergencia essencial e intrinseca dos dous systemas, sabe o qualquer, está em que no regimen parlamentar os ministros são commissarios do parlamento, ao passo que no regimen presidencial são simples orgãos do presidente;

Isto porém não quer dizer que neste ultimo systema não assista ás Camaras o direito de critica e censura sobre os actos do governo.

Essa arguição do manifesto dictatorial provêm do grosseiro equivoco em que labora sobre a indole e o mechanismo do mesmo regimen.

Os projectos ou actos que o manifesto chama casiusticos e para o fim de annullar concessões feitas eram medidas reparadoras do credito pu-

ILEGÍVEL

publico, vulnerado contra a lei por actos do governo.

Os clamores da opinião que arguia taes actos repercutiam no seio do Congresso, solicitando de sua parte medidas legislativas que estancasem uma verdadeira torrente de abusos.

Esses contractos sujeitos ao exame das Camaras eram radicalmente nullos pela falta de poder e competencia das autoridades que os fizeram.

E' dessa origem e não da critica parlamentar que provêm a falta de prestigio do governo a que o manifesto allude.

E' assombroso que entre os motivos do golpe de estado se ouse allegar a preoccupação do Congresso em prover a organisação municipal quando é certo que a actual administração que merece o apoio pertinaz e invencivel do poder executivo, tem sido objecto de verdadeiras exigencias da parte da opinião publica que precisamente aguardava essa medida legislativa como um termo a seus males.

O Congresso achou-se em presença de um trabalho de organisação urgente.

O presidente da Republica argue o projecto de lei sobre os crimes de responsabilidade do chefe do Estado de ter sido iniciado as pressas e de afogadilho, tem como de falsos quanto aos principios da sciencia criminal e odioso porque visava a pessoa do actual chefe do governo.

Deixando de parte a apreciação da supposta offensa a principios de direito que o manifesto não diz quaes sejam, convem chamar a attenção do paiz para a obrigação que ao Congresso incumbia de elaborar aquella lei dentro da primeira sessão da actual legislatura, como expressamente determina o art. 54 da Constituição.

Se não fora a preoccupação pessoal que o acompanha com a fatalidade de seu temperamento, o actual presidente da Republica, que acaba de rasgar as suas vestes constitucionaes para assumir o papel de um dictador vulgar, com certeza não teria visto no cumprimento desse dever rigoroso uma agressão premeditada dos legisladores contra si.

O caracter das leis é serem impessoaes.

E' verdadeiramente espantosa a arguição que faz ao Congresso o manifesto do dictador por ter procurado prover de remedio efficaz o *deficit* collossal que se encontra nos orçamentos do paiz.

Sabe a Nação e é isto elementar que só ha dois processos economicos para restabelecer o equilibrio das finanças publicas: o augmento da receita e a reducção da despeza.

E' calumniar os factos pretender que o Congresso pudesse restabelecer o equilibrio dos orçamentos no actual momento sem a reducção das despezas publicas.

O manifesto não se encarregou de dizer quaes os serviços que foram desorganisados e allude as legações que foram annexadas ou supprimidas, entre as quaes menciona a da Santa Sé.

Sejam quaes forem os interesses que se ligam ás relações internacionaes, é verdade que paiz algum deixa de obedecer, antes de tudo, na manutenção dos cargos, á situação de suas rendas.

O Congresso não se inspirou, como calumniosamente diz o manifesto, na perseguição da Igreja.

O argumento evidentemente visa indispor os actuaes legisladores com o sentimento religioso da Nação; não o conseguirá.

A parte do manifesto que se refere ao estado das finanças é verdadeiramente infeliz. Pagina arrancada dos debates interesseiros da Bolsa, esse ponto reflecte em si a reproducção de exigencias inacceitaveis que foram excluidas pelo Congresso com o applauso caloroso da melhor opinião no assumpto

Os debates havidos no seio das duas Camaras, e a discussão parallela da imprensa insuspeita em que a opinião do actual governo foi completamente batida devem ter esclarecido o espirito publico de modo a tornar inutil a sua reproducção.

Chegamos ao momento em que é preciso encarar um problema delicado e difficil, aque al lude o manifesto do dictador.

O Congresso não se despercebeu da corrente reactora que forma em torno da Republica, impulsionada precisamente pelos erros do governo; mas o remedio efficaz e prompto está no respeito as instituições, na guarda dos principios e na observancia da Constituição e das leis.

Sem isso toda a politica é artificial e falsa.

O que o bom senso aconselha é que antes de se recorrer ás medidas extremas e aos golpes desatinados os governos precavidos e serios procurem nobilitar o regimen que representam pela sincera applicação da lei por um severo regimen de moralidade

São estas largas brechas por onde penetram os inimigos das instituições republicanas.

Entre os lamentaveis aleives levantados contra o Congresso está o pretendido obstaculo a repressão de qualquer movimento restaurador.

E' assombroso!

O governo tinha razão de saber, nós o affirmamos, que na figurada hypothese o Congresso inteiro estaria de seu lado.

Demais, basta olhar os factos que attestam a attitude da Camara nas tentativas de levarem na a contemplações indiscretas no sentido da arguição feita para encontrar o evidente desmentido.

A moção sobre o regresso imperial repellida *in limine* e sem debate pela Camara attesta de modo eloquente a sua justa susceptibilidade e o seu zelo pelos destinos da republica.

Estranha coragem que vai até o affronto da evidencia dos factos attestados pelos annaes legislativos!

Ha um topico do manifesto que o Congresso confrange-se em tomar em consideração, tal é a mesquinhez e a falsidade da arguição que lhe é feita e que jamais deveria figurar em um documento que si bem destinado a dissimular um acto de evidente tyrannia não devera comtudo comparecer aos olhos do mundo civilisado com o cunho relapso de um rebaixamento nacional.

Esse topico é aquelle em que rabuscando as diffamações proprias da baixa imprensa accusa-se o Congresso de ter se preoccupado sómente de fazer a lei de seu subsidio.

Essa accusação inepta, além de ser mais um desconhecimento do preceito constitucional, alias interpretado e executado pelo proprio governo é uma falsidade contra a evidencia dos factos.

A questão é simples e é esta.

Dando cumprimento ao preceito constitucional sobre o subsidio, o Congresso decretou a lei respectiva, mandando igualal o em observancia da disposição expressa da lei.

Não disse o Congresso se o nivellamento decretado era para mais ou para menos.

Interpretando a disposição legislativa, o facto é este, o governo igualou o vencimento dos deputados ao vencimento dos senadores.

Como, pois, agora se insurge contra o seu proprio acto e pretende imputal-o ao Congresso que com certeza o não praticou?

O fim da dictadura é manifesto, procura rebaixar aos olhos da Nação os sentimentos do Congresso, abater o nivel moral da sua autoridade e por esse modo desprestigial-o perante o paiz.

Semelhante increpação cobre de verdadeira tristeza o Congresso, que vê com o mais profundo pezar pela primeira vez em sua patria em uma época que devera ser a da regeneração dos costumes publicos, agitar se como um fundamento de um golpe de estado, assumpto de tão baixo nivel.

Ha um erro grave da parte do actual dictador—elle não acredita nas resurreições da Historia.

Qualquer que seja o abatimento em que se julgue ter cahido o espirito desta Nação, é illusorio suppôr que ella haja esquecido para sempre os heroicos testemunhos de sua antiga virilidade.

Nós, membros do Congresso, dirigimo nos altivamente aos nossos concidadãos para, neste momento angustioso para nossa Patria, dizer-lhes que não reconhecemos de modo algum o attentado que acaba de ser praticado contra os seus direitos soberanos e que se podesse consummar se a face do Paiz e do mundo seria o perpetuo opprobrio desta Nação.

Nenhum povo conquista e mantem a liberdade sem grandes sacrificios.

E' esta a lição da Historia.

Capital Federal, 3 de Novembro de 1891.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 72ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 9 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura dos seguintes pareceres que foram a imprimir no jornal da casa, devendo ser dados para ordem do dia da proxima sessão:

N. 74.—Da 2ª commissão adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 45 sobre isenção de impostos á fabrica de chitas que vão fundar Margan Snell & C.

N. 75.—Da 2ª commissão adoptando com emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 41, isentando de impostos estaduaes á fabrica de José Gomes de Amorim.

N. 76.—Da 3ª commissão adoptando com emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 51, dispensando de impostos estaduaes ás fabricas destinadas á exploração de industrias desconhecidas no Estado.

N. 77.—Da 3ª commissão adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 8 concedendo um auxilio de 5:000$ annuaes para a manutenção de um estabelecimento hydrotherapico nesta capital, com uma secção appropriada ao tratamento antirabico, segundo o methodo prophilatico e curativo de Pasteur.

N. 78.—Da 4ª commissão adoptando com emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 52, autorisando a innovação do contracto vigente da Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua da cidade do Recife.

N. 79.—Da 3ª commissão adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 42, autorisando a contar se o tempo em que esteve fóra de sua cadeira, até ser reintegrado, o professor de Buique Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante.

N. 80.—Da 3ª commissão approvando com emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 54, tornando vitalicio o logar de avaliador da fazenda do Estado.

Não havendo nenhum dos Srs. senadores presentes querido utilisar-se da palavra para occupar se de assumptos reservados a primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Foram approvados sem debate e remettidos á commissão de redação os seguintes pareceres:

N. 70.—Da 3ª commissão, approvando tal qual veio da Camara dos Deputados a resolução alli iniciada pelo projecto n. 47, estabelecendo que os contractos entre o Estado e particulares, para illuminação de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Jaboatão, passarão a competir ás respectivas municipalidades.

N. 71.—Da 4ª commissão, approvando tal qual veio da Camara dos Deputados a resolução alli iniciada pelo projecto n. 50, autorisando o contracto com a Companhia Industrial Assucareira a fundação de tres usinas, com capacidade de produzir no minimo 500 saccos de 75 kilos de assucar por dia, mediante o emprego dos processos de diffusão a Steffen.

Vieram á mesa dous pareceres da commissão de redacção sob ns. 81 e 82 relativos aos projectos acima de que tratam os pareceres ns. 70 e 71.

A requerimento dos Sr. Drummond foram dispensados da impressão, e, submettidos a discussão, foram approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos pareceres n. 75 76, 77, 79 e 80 sobre projectos de iniciativa da Camara dos Deputados.

Foram remettidos a sancção dous decretos, um sobre contractos de illuminação publica e outro sobre a fundação de tres usinas pela Companhia Industrial Assucareira.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 18 Srs. deputados.

Lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 23 e reunião de 24, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente.

Officio do 1º secretario do senado, communicando ter sido alli approvado com uma emenda o projecto n. 40, de iniciativa da camara e que autorisa a construcção de um ramal da via ferrea do Recife ao S. Francisco, a partir da estação de Ipojuca e terminar na usina Trapiche.—A' commissão de legislação.

Outro do mesmo, communicando haver o senado approvado com emendas o projecto n. 35 de iniciativa da camara, e que orça a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1892.—A' commissão de legislação.

Outro do mesmo, communicando ainda ter o senado approvado com emendas o projecto n. 37, de iniciativa da camara, e que concede 6 mezes de licença ao 2º escripturario da Recebedoria do Estado, Ildefonso Egydio Correia da Silva

Petição de Vicencia Floripes Rodrigues da Fonseca, requerendo o pagamento dos seus vencimentos do tempo em que interinamente regeu como professora a cadeira mixta do povoado de Taquary.—A' commissão de petições.

Achando se sobre a mesa, foram lidos e approvados sem debate os pareceres:

N. 293—Da commissão de commissão de redacção, redigindo para ser enviado á sancção o projecto n. 10, do senado, e que organisa a secretaria do Estado, justiça, legislação, policia e segurança publica.

N. 294—Da commissão de legislação, ouvindo a commissão de obras publicas sobre o projecto n. 15 enviado do senado onde fôra iniciado, e que concede ao engenheiro Paulo José de Oliveira á empreza que o mesmo organisar, o estabelecimento de varios serviços que tenham por fim o emprego d'agua como força motriz.

Foi tambem lido e dispensado de impressão para entrar logo na ordem dos trabalhos da sessão, a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira, um projecto sob n. 71, da commissão de fazenda e orçamento, autorisando o governador a abrir um credito extraordinario para occorrer a deficiencia da verba—Segurança publica.

Passando se á ordem do dia, foi esse projecto approvado sem debate, em 2ª discussão, por independer de 1ª nos termos do art. 121 do regimento interno; sendo tambem a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira dispensado do interstício para entrar em 3ª discussão.

O Sr. Milet requereu e obteve urgencia para apresentar um projecto, que foi lido, dispensado de impressão e julgado objecto da deliberação, autorisando o governador a organisar a milicia civica de que que tratam o § 7º do art. 36 da Constituição do Estado e o 2º do art. 34 da Constituição Federal.

Esse projecto, que tomou o n. 72, entrou logo em 1ª discussão a requerimento de seu autor e foi approvado sem debate, sendo a pedido do Sr. Estevão de Oliveira dispensando do interstício para entrar em 2ª.

Approvou-se sem debate, em 2ª discussão, por independer de 1ª, o projecto n. 14, do Senado, e que organisa a secretaria de agricultura, commercio, obras publicas, etc; sendo a requerimento do Sr. Constantino Braga dispensado de interstício para entrar em 3ª

Foi ainda sem debate approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 63, que concede a Manoel José da Costa Pereira, ou a companhia que este organisar, isenção de impostos para um estabelecimento balneario em Olinda; sendo a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque dispensado de interstício para entrar em 3ª.

Procedendo-se a votação de materias ja encerradas, foram approvados:

Em 2ª discussão, sem debate, o projecto n. 59 que restringe a 15 dias no maximo o praso em suspensão dos serventuarios de justiça, sendo rejeitada a emenda do Sr. Cesario Ribeiro e requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque dispensado o projecto de interstício para entrar em 3ª;

Em 3ª, tendo orado o Sr. Milet, o de n. 12, do Senado, que altera algumas disposições dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro do corrente anno; communicando-se logo ao Senado haver a Camara na 2ª discussão approvado um projecto com uma emenda;

Em 2ª, com a emenda do Sr. Milet, e sem debate, o de n. 60, que de 1º de Janeiro de 1892 a 31 de Dezembro de 1900 isenta de qualquer taxa de exportação diversos pedidos do Estado que se determinarem a paizes estrangeiros;

Em 2ª, com a emenda do Sr. Cesario Ribeiro e sem debate, o de n. 62, que dispensa a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem do pagamento atrasado das decimas das casas de seu patrimonio; sendo a requerimento do Sr. Cesario Ribeiro dispensado do interstício para entrar em 3ª;

Em 1ª, sem debate, o de n. 63, que determina que os generos despachados para exportação devem ser embarcados dentro de 30 dias; sendo a requerimento do Sr. Faustino Porto dispensado do interstício para entrar em 2ª, sem debate o de n. 64, que concede a Francisco de Lima Coutinho, ou a companhia que este organisar, isenção de impostos do Estado, para a importação de cambraia apropriado ao fabrico de bordados e espartilhos; sendo dispensado de interstício para entrar em 3ª a requerimento do Sr. Cesario Ribeiro;

Em 2.ª, sem debate, o de n. 65, que autorisa a abertura de um credito supplementar a verba do § 47 do art. 2.º da lei orçamentaria vigente; sendo o requerimento do Sr. Estevão de Oliveira dispensado do interstício para entrar em 3.ª.

Em 1.ª, ainda sem debate, o de n. 67, que crea na comarca do Recife um lugar de escrivão privativo das execuções criminaes.

Por ultimo approvou-se sem debate o requerimento que fôra apresentado pelo Sr. Milet, para ser ouvida a Directoria Geral das Obras Publicas sobre o projecto n. 66, em 2.ª discussão, e que autorisa o pagamento a Marcelino José Maria de Almeida, como indemnização do excesso de despeza sobre a orçada na reconstrucção da ponte Buarque de Macedo.

A ordem do dia para a sessão de hoje é a 3.ª discussão dos projectos ns. 59, 62, 64, 65 68 e 71, da Camara, e 14 do Senado; 2.ª dos de ns. 63, 67, 70 e 72 da Camara, e 6 do Senado, e continuação da antecedente.

Commando do 2.º batalhão de infantaria—Foi a seguinte a ordem do dia baixada hontem pelo Sr. coronel commandante do 2º batalhão em virtude de um telegramma que acaba de receber do Exm. Sr. marechal presidente da Republica o brioso general chefe do 2º districto militar, telegramma que tem por fim manter a segurança e tranquillidade neste Estado por meios suasorios, isto é, appellando para o dever militar dos seus subalternos:

« Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas em Pernambuco. Recife, 25 de Novembro de 1891.

Ordem do dia n. 145

Publico á ordem do dia do commando do 2.º districto militar abaixo transcripto:

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 25 de Novembro de 1891.

Faço publico para conhecimento da guarnição o telegramma que a todos os commandantes de districto expediu hontem o Exm. Sr. marechal presidente da Republica:

Rio, 24 de Novembro de 1891.

Está causando má impressão deposição governadores: forças federaes devem dar, aos que solicitarem, o auxilio á que têm direito pela Constituição—(Assignado). *Floriano Peixoto.*

Fazendo um appello aos commandantes, officiaes e praças sob meu commando, confio no criterio, patriotismo, lealdade e disciplina de cada um, para que seja mantida, dando exacto cumprimento as recommendações que me acabam de ser feitas.—(Assignado), general *Ewbanck*

O espirito calmo e ordeiro que tem demonstrado o 2.º batalhão de infantaria, que me honro de commandar, a sua disciplina e, que mais é, na epocha actual, a sua orientação exemplar nos momentos opportunos, me dispensão de mais recommendações a meus commandados com relação ao objecto da ordem do dia que acabo transcrever.—(Assignado) *João Pedro Xavier da Camara* coronel commandante.

Está conforme.—*José Armando da Cunha*, alferes secretario,

Companhia Refinadora Mercantil e Assucareira—Com o capital de 500:000$, divididos em 5 000 acções de 100$, trata-se de fundar nesta capital, uma companhia destinada a explorar a industria de refinaria de assucar, meio do systema Chala.

A' frente desse sociedade, que promette largos e proveitosos resultados, acham se caracteres respeitaveis, cuja honorabilidade é garantia do bom exito da Companhia Refinaria Mercantil e Assucareira.

Já acham-se subscriptas particularmente 4.300 acções e a inscripção das 700 restantes encerrar se ha no dia 27 do corrente.

E' banqueiro o Banco de Pernambuco.

Atheneu Musical Pernambucano—Esta conceituada sociedade realiza no sabbado, 28 do corrente, um sarão musical e dansante extraordinario, em louvor á sua padroeira Santa Cecilia.

A directoria tem envidado os maiores esforços para que seja brilhante o exito dessa festa.

Novo bacharel—Concluiu hontem o curso de sciencias juridico-sociaes e hontem mesmo recebeu o gráo de bacharel o habil e joven estudante Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, estremecido filho do Sr. Dr. José Caetano Maria de Faria Neves, a quem comprimentamos.

Medalha de distincção—Acha-se na Secretaria do Governo, afim de ser entregue ao cidadão José Feliciano Augusto de Athayde, a medalha de distincção de primeira classe, que lhe foi conferida pelo Governo Federal, e bem assim o respectivo decreto.

A quem competir—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Srs. redactores do «Diario de Pernambuco» —Façam o favor de pedir providencias em sua acreditada folha, a quem for de direito, para a Companhia Ingleza ao menos attender as partes; as mercadorias para serem despachadas em Limoeiro para a capital não cabem uma quarta parte no cubiculo que chamam armazem, ficando assim expostas ao tempo. »

Transferencia—Por ordem do governador foi transferida a sahida do paquete que se destinava a Tamandaré e Rio Formoso para o dia 28 a noite, sendo o «Jacuhype» e não o «Una».

Vapor Trent—Novo telegramma da Bahia dirigido a agencia da Real Mala annuncia que este vapor sahio d'aquelle porto a 1 hora da tarde de 25.

Faculdade de Direito—Continúa hoje a segunda e ultima chamada para prova escripta dos estudantes da 1ª serie, que são os seguintes:

Domingos Cavalcante de Souza Junior.
Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho
Domingos da Silva Guimarães.
Manoel Eugenio Pereira Mata.
Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
Augusto Leone.
Manoel Alves Pires Tojal
Antonio Regino do Amaral Filho.
Christovão Uchôa.
Eduardo Godinho Spinola.

Resultado dos actos de hontem:

2.º anno

João Cancio da Costa Prazeres, plenamente.
Florentino Olympio dos Santos, idem.
Francisco Tavares da Cunha e Mello Sobrinho, idem.
João Eduardo de Souza Barros, simplesmente.
João de Alcantara Farias, idem.
Um reprovado.

3.º anno

Gaspar Antonio Vieira Guimarães, plenamente.
Manoel Corvêllo de Mendonça, idem.
Pedro Nestor de Salles e Silva, idem.
Paulo de Vilhena Brandão, simplesmente.
José Austregesillo Rodrigues Lima Junior, idem.
Eugenio Adriano de Moraes, idem.

4.º anno

Francisco da Rocha Salgado, plenamente em civil e simplesmente nas outras cadeiras.
Frederico Calandrini de Azevedo, plenamente em maritimo e simplesmente nas outras.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Lins, simplesmente.
Antonio Cordeiro dos Santos, idem.
Vindelino Furtado de Mendonça, idem em maritimo e civil.
José Henrique de Araujo, simplesmente em maritimo.
2 reprovados em commercial e 1 em civil.

5.º anno

Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, distincção em administrativo e economia e plenamente nas outras cadeiras.
Guilherme Carlos da Silva Filho, plenamente.
Octavio Antonio Costa, idem.
José Luiz Gomes Ferreira, idem em administrativo e simplesmente nas outras cadeiras.
Alfredo Barbosa Ribeiro, plenamente em processo e simplesmente nas outras.
João Baptista de Miranda, simplesmente.

Termos de responsabilidade—Pelo Ministerio da Fazenda foi expedida a seguinte circular:

« Os Srs. inspectores das thesourarias de fazenda providenciem para que as alfandegas liquidem, com urgencia, os termos de responsabilidade, mediante os quaes se tenham effectuado despachos livres de direitos de importação, e remettam ao Thesouro relações desses termos, com indicação: da importancia dos direitos das mercadorias a que se referem, da data em que começaram a ser cotados, dos prasos marcados, e do tempo da prorogação destes, no caso de ter sido concedida.—B. de Lucena. »

Emissor de Pernambuco—A' directoria da caixa fiscal desse Banco foi expedido o seguinte aviso:

« Em resposta á consulta que me dirigistes em officio de 8 de Junho ultimo—se, tendo o Banco do Brazil cedido ao da Republica dos Estados Unidos do Brazil, o direito de emissão que lhe fôra conferido pelo decreto n. 253 de 8 de Março de 1890, ainda é obrigado a receber as notas dos demais bancos emissores, cabe-me declarar-vos que, tendo aquelle banco perdido sua qualidade de emissor, em virtude de transferencia que fez desse direito, ficou privado de todos os privilegios a elle referentes, e dispensado das obrigações correlatas entre as quaes está a de que se trata, mencionada no art. 4º do decreto n. 782 A de 25 de Setembro de 1890.—B. de Lucena. »

Estado do Rio Grande do Sul—A commissão do orçamento do congresso desse Estado apresentou seu parecer modificando profundamente o projecto apresentado pelo presidente desse Estado.

O parecer estende a tributação imposta pelo projecto do presidente sobre rapé fumo e seus preparados, vinhos, bebidas alcoolicas e cerveja, a um grande numero de artigos e augmenta as taxas apresentadas na proposta.

Assim o imposto de 10 por cento sobre fumo é elevado a 25 por cento; o de 50 réis sobre garrafa de cerveja a 100 réis; o de 150 réis sobre litro de vinho a 350 réis; o de 100 réis por kilo de fogões a 250 réis, etc.

Exequiel Freire—Sobre este desventurado poeta, ha pouco fallecido em Caçapava, narra o «Correio Paulistano» o seguinte:

« Ezequiel Freire, no dia 2 de Novembro dirigio a diversos amigos um cartão negro com os seguintes dizeres escriptos á tinta branca:

Por conta de maior quantia
Orai por elle
Padre Nosso, Ave Maria!

O distincto homem de lettras, ao que parece, adivinhava o seu proximo fim, e por aquelle modo despedia-se de seus amigos. »

Pesqueira—Dessa cidade escrevem-nos em data de 18 do corrente:

« O decreto da dissolução do Congresso Nacional foi aqui bem applaudido o manifesto do presidente da Republica ao paiz, no qual estão bem patentes os motivos e a necessidade indeclinavel de semelhante medida.

Tendo de ser brevemente convocada a nação para eleger os novos representantes, é de esperar que ella, melhor orientada, escolha cidadãos que, compenetrando-se da melindrosa situação em que nos achamos, não procurem crear embaraços a marcha administrativa do patriotico governo que dirige os destinos da patria brazileira.

Andam em atrazo os estafetas da linha que toca n'esta cidade; porquanto, somente aqui chegam com cinco e mais dias de viagem, quando ultimamente apenas gastavam tres dias e ás vezes até menos. Isto tem dado lugar a recebermos as noticias com mais presteza pelos correios de outras linhas. São bem sabidos os inconvenientes que resultam de semelhante irregularidade.

Pedimos ao digno Sr. administrador providencias no sentido de ser regularisado o serviço.

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames de arithmetica havidos n'esse estabelecimento:

Esequiel Lopes de Barros, distincção.
Eutichio de Barros Correia, plenamente.
José Francisco Brandão Cavalcante, idem.
Eurico do Rego Castro Wanderley, idem.
João José de Arruda Filho, simplesmente.
Matherino Monclar C. de Albuquerque, idem.
José da Rocha Pontual, idem.
João Silverio de Mello, idem.
Americo Vespucio Carneiro Leão, idem.
Manoel Duarte do Carmo Castro, idem.
Hermes José Cardoso, idem.
José Manoel do Rego Barros, idem.
Ubaldo Ranulpho Lobo, idem.
Reprovados 5
Inhabilitados á prova oral 1.
Matricularam se 86
Frequentaram 55
Habilitados a exames 19

Associação Medico Pharmaceutica—Não tendo sido possivel effectuar-se na quinta feira passada a ultima sessão do corrente anno, effectuar se-ha hoje no lugar e horas do costume.

Tribunal do Juri do Recife—Hontem foi submettido a julgamento n'este Tribunal o réo Manoel Rodrigues Lima, pronunciado como incurso no art. 356 do cod. penal e accusado de haver em 21 de março do corrente anno, pela madrugada, tirado para si contra a vontade de seu dono diversos pés de alface do sitio da casa de João Ferreira de Carvalho, a estrada de João de Barros, onde penetrou por meio de escalada.

As 11 horas da manhã, presentes 36 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto, sendo sorteados para compor o jury de sentença os jurados seguintes:

Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
José Gomes Ganches.
Bianor de Oliveira.
José Felicio Buarque de Macedo.
Francisco M. de Carvalho Paes Andrade.
Antonio do Carmo Almeida.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Theodomiro dos Santos Selva.
Maximino da Silva Gusmão.
Alberto da Silva Santos de Moraes.
Manoel Cavalcante de Mello Filho.
Francisco de Paula e Silva.

Produzio a accusação o Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira, 1º promotor publico da comarca.

Deduzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De accordo com a decisão do jury foi absolvido o accusado e condemnada a Intendencia Municipal nas custas do processo.

O jury respondeu negativamente por 10 votos, o primeiro quesito sobre o ponto principal da causa, declarando prejudicados os demais quesitos.

Terminou o julgamento a 1 hora da tarde.

Sociedade Philatelica—Hoje, as 7 horas da noite, reune-se essa sociedade em sessão ordinaria, no lugar do costume.

Sociedade Apollo—Essa sociedade recreativa reune se hoje pelas 7 horas da noite em sessão extraordinaria.

Brasilian Republic—Desse jornal extractamos o seguinte trecho:

« Os argentinos, brasileiros e todos os outros sul americanos devem restringir o mais possivel os seus pedidos á Inglaterra e á Europa.

Cada companhia de caminhos de ferro, de navegação, ou qualquer outra que se forme, significa grande depressão no cambio.

Cada moinho, cada machina, cada vagão que se compre significa que o ouro torna-se *mais caro*.

O balanço contra as republicas sul-americanas tem sido enorme: o cambio só melhorará quando houver provas de se terem feito grandes economias. Os argentinos em seis mezes teem economisado 80.000:000$000 de nossa moeda. »

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram hontem lidos os seguintes proclamas:

Segundo

Francisco Henry Harding com Felippa Bandeira.

Paulo Pereira de Barros com D. Anna Joaquina Pereira dos Santos.

Dr. João Baptista de Albuquerque Salles com Maria Donatilla Marinho Cesar.

— No mesmo juizo do 2º districto foram tambem hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundos

Luiz Antonio Fernandes, com D. Francisca de Barros Dias, moradores na freguezia da Boa Vista.

Anacleto José do Nascimento Junior, morador na freguezia de Santo Antonio, com D. Maria Clara de Queiroz, moradora na freguezia da Boa Vista.

Francisco Henry Harding, morador na freguezia do Recife, com D. Felippa Bandeira, moradora na freguezia do Poço da Panella.

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. major Loureiro, e faz a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo Agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de uma casa no Poço da Panella.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Calabouço n. 4, de moveis, espelhos, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um sitio.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma casa.

— Sexta-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Conceição n. 20, de 1 piano, moveis, louças e vidros.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional « Beberibe »:

Alferes Antonio Olorico Henriques, sua senhora e 1 criada, Alexandrina Alves dos Prazeres, Vicente Guedes de Araujo Pereira, sua senhora, 1 filho e 2 criados, alferes Deocleciano de Araujo Cesar, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Josino de Araujo Pereira, 2 cadetes, 1 ex sentenciado, sua senhora e 10 filhos, Ismael José de San'Anna e 3 pessoas de sua familia, 18 sentenciados, 5 pessoas e 11 praças.

— Chegados do sul no vapor nacional « Jacuhype »:

Porfirio José de Souza e sua mãi, Maria Francisca do Nascimento, Fiquelle Laneze e Domingos Austriliniano Mafra.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 24 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º.1	758·37	18.88	74
9	27º.4	758·18	19.54	71
12	28º.1	757·49	19.71	70
3 t.	27º.6	756·09	19.87	71
6	27º.1	756·61	19.81	75

Temperatura minima—25º.50.
Dita maxima—28º.50.
Evaporação em 24 horas—ao sol 6m.0; á sombra 4m.1.
Chuva—0m.1.
Direcção do vento—Variavel de SE a ENE de meia noite até 7 horas da manhã; E com interrupções de ENE até meia noite.
Velocidade media do vento—5m.72 por segundo.
Nebulosidade media—0,57.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	24 de Novembro	11—47 da manhã	1m.92
B. M.	24 » »	5—40 da tarde	1m.07
P. M.	24 » »	11—46 » »	1m.99
B. M.	25 » »	6—22 da manhã	0m.87

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1891.

Existiam 367, entrou 26, sahiram 4, existem 389

A saber:
Nacionaes 350, mulheres 17, estrangeiros 22 —Total 389.
Arraçoados 281.
Bons 264
Doentes 8.
Loucos 6
Louca 3.
— Total 281.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:
Paulo Ottivil.
Joaquim Maria de Jesus.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 4ª serie da 6ª loteria, extrahida a 25 de Novembro:

8931	**300:000$000**
9402	12:500$000
9868	7:500$000
8914	2:500$000
9414	2:500$000
9578	2:500$000
233	1:250$000
1068	1:250$000
2958	1:250$000
5809	1:250$000
8023	1:250$000
8322	1:250$000
9146	1:250$000
9258	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

8930	1:500$000
8932	1:500$000
9401	1:000$000
9403	1:000$000
9867	500$000
9869	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

8932	8935	8938
8933	8936	8939
8934	8937	8940

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

9401	9405	9408
9403	9406	9409
9404	9407	9410

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

9861	9864	9867
9862	9865	9869
9863	9866	9870

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 2 de Dezembro de 1891, com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 24 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	592	
Entraram	18	
	—	610
Sahiram	12	
Falleceram	3	
Existem	595	
	—	610

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/2
Berardo ás 10.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Joaquim Felippe ás 9 1/2.
Augusto Pessoa ás 9 3/4.
Pontual ás 9 1/2.
Arnobio ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 7 3/4 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio as 4 da tarde.

Loteria do Maranhão—A 5ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 2 de Dezembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 11ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 28 de Novembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 do corrente:

Luiza Maria dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista, lesão cardiaca.
Clarinda Pergentina da C., Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça, apoplexia.
José Vieira da Cunha P. Pernambuco, 36 annos, casado, Graça, lesão cardiaca.
Joanna Petronilla Campos, Pernambuco, 31 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.
Lonival, Pernambuco, 1 mez, S. José, tetano infantil.
Maria, Pernambuco, 4 dias, Graça, espasmo.
Francelina, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, diarrhéa.
Um féto. Pernambuco, Boa-Vista.
Pedro, Pernambuco, 25 dias, Boa-Vista, atrepsia.
Manoel Ferreira, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José, ferimento por arma de fogo.
Joaquim dos Santos Barros, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhéa.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista, febre palustre.
Manoel Francisco de Lemos, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, enterite.
Um homem, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista, apoplexia por submersão.

SPORT

No Estado de S. Paulo teve lugar o grande premio Jockey Club para animaes de qualquer paiz de filiação conhecida, na distancia de 3,200 metros e premios de 6:000$000, 2:000$000 e... 1:000$000.

Foi vencedor Guayanaz em 219", e chegou em 2º Blitz.

Poule de Guayanaz 44$800 e 21$000; e de Blitz 15$000.

Guayanaz, por Sans-Pareil e Kattie, foi montado por Manoel, e é do Dr. Carlos Gouveia; Blitz, por Chittre e Clarine, teve por jockey Ch. Dum e é propriedade da Coudelaria Hannoveriana.

Foi indescriptivel o enthusiasmo que seguio-se a victoria de Guayanaz facto muito significativo e que vem provar o grão do adiantamento a que já chegou entre nós a criação de animaes de raça.

E' a primeira vez que um animal nacional competindo em pareo excepcional com outros estrangeiros, consegue alcançar a victoria e uma victoria em tempo explendido, tendo se em consideração o máo estado da raia.

*

Foram estes os proprietarios que em França ganharam maior quantia em premios durante a estação sportiva do corrente anno:

Ed. Blanc	530 910 francos.
M. Ephrussi	412.371 »
B. de Soubeyran	216.364 »
R. de Monbel	248.200 »
P. Aumont	246.730 »
Conde G. de Juigné	238.817 »
H. Say	207 875 »
H. Delamare	167 966 »
C. Blanc	123.366 »
Conde de Marois	152 148 »
Barão A. de Schickler	136.608 »
Conde de Berteux	128 046 »
Visconde de d'Harcourt	124 106 »
Barão de Rothschild	113 662 »
Ephrussi	108 800 »
A. Ridway	104.418 »
Barão de Nexon	101 849 »

*

Um sportsman parisiense imaginou uma martingale (jogo de progressão) para ganhar 500 francos.

Só conseguio acertar no 26º pareo em que apostou, empregando o capital de 488 000 francos, para recuperar o perdido e ganhar os 500 francos.

Dez mil francos de lucro não pagariam o susto pelo qual elle passou.

*

Um despacho transmittido dos Estados-Unidos para uma das folhas sportivas de Paris, dá algumas particularidades relativamente á venda da coudelaria de M. August Belmont realisada no dia 17 de Outubro ultimo e que foi a mais importante depois da do lord Falmouth, em 1884.

O garanhão St. Blaise, vencedor do Derby inglez, em 1883, foi adquirido por 500 000 francos por M. Chaales Reed de Fairview: é este o mais elevado preço que se tem dado por um cavallo, posto em leilão.

Um yearling de St. Blaise, não preparado, foi vendido por 150 000 francos; 48 potrancas obtiveram a media de 21,200 francos! no numero achava-se Viela vendida por 102 500 francos; 26 yearlings deram a media de 24 675 francos; 26 potros a de 13.380 francos; 4 garanhões obtiveram um total de 147.500 francos.

A venda importou em 2.925.750 francos.

MEMORIAL

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Alfredo Lopes & C.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilia para bonecas.

ILEGÍVEL

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Basar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, pretesdas, pretas e de diversas cores.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Recebeu á Florida

Bicos de filó com um palmo de largura.

Idem de seda preta com 2 palmos a mais.

103--Rua Duque de Caxias n.--103

Recebeu à Florida

Rendas com 70 centimetros de largura.

103--Rua Duque de Caxias--103

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.° andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Sante n. 15, 1.° andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. *Especialidades*: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia lyrica

Como um ultimo lampejo de existencia prestes a sumir-se, um *desinteressado* defensor da sociedade *Arion* veio hontem por este jornal procurando depreciar os meritos e o caracter da distincta prima dona soprano Concetta Bordalba.

Essa artista porem está acima destas miserias e não precisa responder ao referido articulista.

Procura o *desinteressado* advogado do Sr. Parodi e da sociedade Arion fazer crer que a signora Bordalba por não saber a *Ione* e *Foliuto*, devia ser considerada como artista sem valor, mas saibam todos que essa distinctissima cantora que conta apenas 4 annos de vida artistica, nos quaes os triumphos se reproduzem a cada passo saibam todos, diziamos, que o repertorio da signora Bordalba abrange, as seguintes operas: Othelo, D. Carlos, Forza del destino, Traviata, Ernani, Il Trovatore, Lucia de Lammemoor, Nabuchodonosor, Ballo in Maschera, Rigoletto, Ruy Blas, Lucrecia Borgia, Hebreu, Giocondo, Mephistopheles, Huguenottes, Africana, Robert il diable, Lohengrin, Tannhauser, Carmen, Mignon, Pescatori di perle, Faust, Ré de Lahore, Tasso, Sagunto, Norma, Cavallaria Rusticana, Semiramis, Favorita, etc., em todas as quaes conquistou sempre louros inestimaveis.

Contando apenas 4 annos em sua carreira artistica a signora Bordalba já cantou no theatro Felice, de Genova; Fenice de Veneza, Pagliano, de Florença; Argentina, de Roma; Lyceu, de Barcelona; Real, de Madrid: Petit Theatre, de S. Petersburg; Korch, de Moscow e em outros theatros de 1ª classe da Europa e da America.

Compre notar que hoje na Italia e nas grandes cidades européas não se canta mais a *Ione*, que cahio em desuso.

Quanto ao facto de não haver á signora Bordalba tomado parte na ultima recita eis o que ha:

Na vespera do dia em que tinha de ser levada á scena a Lucrecia a referida cantora declarou que não se recordando da sua parte desejava um ensaio geral que não se effectuara por faltar o tenor Salvi.

Não querendo comprometter os seus creditos a signora Bordalba declarou que não podia cantar a *Lucrecia*, por não ter havido um ensaio geral, mais que ESTAVA DISPOSTA A CANTAR QUALQUER OUTRA OPERA.

Essa é que é a verdade.

Deturpem n'a os que tem interesse em diminuir o brilho scintillante do talento de Concetta Bordalba, a quem certamente o publico imparcial e justo faz justiça.

M. S.

Arthur Muniz

O nome que encima estas linhas pertence a um moço de talento e illustração, que festeja amanhã seu anniversario natalicio. Conhecido no mundo das lettras, tem sabido se impôr tambem na vida publica.

Na secretaria do governo, onde occupou o lugar de 3° official n'uma commissão importante do governo federal, soube fazer bons amigos e cumprir seu dever sem escorregar n'uma falta.

Actualmente desempenha o lugar de amanuense da secretaria de nossa Faculdade onde pelo talento, n'uma grande manifestação feita ao secretario da Faculdade, foi eleito pelos collegas orador para representar tão elevada corporação: e pela actividade, zelo e assiduidade, foi pelo director nomeado interinamente sub-secretario da Faculdade e secretario do curso annexo

Sendo o 27 de Novembro dia de regosijo para todos que o estimam, como amigo velho, abraço ao sympathico e trabalhador Arthur Muniz.

F.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares & C.ª—Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão beneficio medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade»

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Muitas senhoras e raparigas renunciam ás pilulas e pós ferruginosos que lhes são prescriptos contra a anemia, chlorose e empobrecimento do sangue por sentirem violentas dores de estomago e sobretudo prisão de ventre. Com o Ferro Girard não ha que receiar estes inconvenientes; é o unico ferruginoso que não causa prisão de ventre e sua acção eminentemente reconstituinte é segura e rapida.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 28 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro*.

(A firma está reconhecida).

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago*.

(A firma está reconhecida).

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualqer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico - Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que o infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar me. Com applicação somente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso.

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram-me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Animação á agricultura

A Sociedade de Refinaria e Destillação Pernambucana, na Capunga, junto á ponte, está montando um apparelho que ficará prompto dentro de 30 dias para moer cannas, e por isso contracta desde já com os plantadores deste producto de perto desta capital a compra de qualquer quantidade que tiverem, estabelecendo-se assim um systema igual a dos engenhos centraes, pois as cannas poderão ser conduzidas para a fabrica nos caminhos de ferro, embarcadas, em carroças e em costas de animaes.

Na mesma fabrica compra-se igualmente qualquer porção de mel de cannas, assegurando se preços vantajosos por tempo convencionado.

Nestas condições, pois, poderão os que possuirem terrenos desoccupados animar-se ao plantio da canna ou arrendal-o para o mesmo fim, que por certo ficarão tendo maior valor, e os plantadores usufruirão maior interesse.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Aviso

Pelo presente faço publico para os devidos effeitos que, de accordo com o meu amigo Sr. Antenor Barcellos de Amorim e o London & Brasilian Bank Limited, ficam revogados os poderes que lhes havia conferido e por elles substabelecidos, passando nesta data nova procuração ao Sr. Dr. Adolpho T. da Costa Cirne para tratar de assumptos judiciaes pendentes no fôro do Recife.

Pelotas, 30 de Outubro de 1891.

J. Alvares de Souza Soares.

Hoje summo cuidado com as affecções dos bronchios

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se, pois, os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saude e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto as victimas da tosse, constipações, catharros, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento de sua final cura, uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saude, qualquer pessoa que o use deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicimos os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações observa se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

449

EDITAES

O coronel José Clementino Henrique da Silva, juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude de lei etc.

Faz saber aos que este edital virem, que por parte de Francisco Cardoso da Silva Pinto, me foi feita o requerimento verbal da forma seguinte:

Aos vinte e quatro dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e um em audiencia publica que aos feitos e partes dava o juiz de paz coronel José Clementino Henriques da Silva, commigo escrivão de seu cargo abaixo declarado, ahi compareceu o autor exequente Francisco Cardoso da Silva Pinto por seu advogado Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes e accusou a penhora feita em bens ao executado, major Antonio José Duarte, e requereu que debaixo de pregão ficassem assignados o praso de seis dias da lei para os executados apresentarem os seus embargos e bem assim se passasse os editaes com o praso de trinta dias uma vez que o executado major Antonio José Duarte está ausente em lugar incerto e não sabido como fez prova a justificação que se deu n'este mesmo juizo.

Sendo apregoado, não compareceu, pelo que o juiz houve o requerimento por deferido.

Eu Alfredo Francisco de Souza, escrivi. Extrahi do meu protocollo das audiencias. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar este edital com o praso de trinta dias afim de que tenha sciencia o executado do praso que lhe foi assignado, sendo publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta freguezia da Bôa-Vista, em vinte e quatro de Novembro de mil oitocentos e noventa e um.

Eu Alfredo Francisco de Souza, escrivão escrevi, subscrevo e assigno.

Freguezia da Bôa-Vista, 24 de Novembro de 1891.—O escrivão, *Alfredo Francisco de Souza*.

José Clementino.

DECLARAÇÕES

Curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que estará aberta, de 16 a 30 do corrente, a inscripção para os exames dos preparatorios leccionados neste curso e indispensaveis para a matricula nos estudos superiores.

A inscripção far se-ha por meio de requerimento dirigido ao director, devendo os examinandos estranhos ao curso pagar, em esta estampilhas appostas em suas petições, á taxa de cinco mil reis estabelecida no art. 461 do Regulamento, que baixou como Dec. n. 1232 F. de 2 de Janeiro do corrente anno, por cada materia a cujo exame desejem submetter se, e apresentar a mesa julgadora um *curriculum vitæ* assignado pelo Director do estabelecimento particular em que estudaram, ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia, donde se possão colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiverão no curso de estudos—art. 460.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Telesphoro Fragoso.

The Western & Brazilian Telegraph Company Limited

Aviso ao publico que do dia 1° de Janeiro proximo futuro em diante os registros dos nomes só podem ser feitos mediante a quantia de dez mil reis paga annualmente.

Outro sim que os registros existentes cessarão no fim do corrente anno.

Otto Fell.
Superintendente

Thesouraria de Fazenda

Venda de milho

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em sessão da junta de 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, serão recebidas em cartas selladas e fechadas propostas de quem pretender por compra, o milho que se acha depositado em um dos armazens da Alfandega, de producção da Ilha de Fernando de Noronha, na quantidade de 9.000 litros, acondicionados em 100 saccos.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 24 de Novembro de 1891.—O secretario, J. Gomes da Silva.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados e firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De novo convida se aos Srs. possuidores dos titulos de obrigações desta companhia do emprestimo de juros de 7 %, que ainda não vieram receber o valor das mesmas obrigações, a virem receber o seu valor; pois como foram prevenidos por annuncios de Junho proximo passado as ditas obrigações não vencem juros de 1.° de Julho do corrente em diante.

Recife 12 de Novembro de 1891.

Os Directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede de A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 22, 2.° andar	15$000
Rua do Vigario n. 27 1.° andar	15$000
Idem idem Idem, 2.° andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua da Lapa, sobrado e loja n. 8	20$000
Rua da Moeda, armazem n. 37	20$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000
Rua 7 de Setembro n. 22	40$000
Rua larga do Rosario, 3.° andar, n. 24	18$000

Derby Club de Pernambuco

Previne-se aos possuidores das acções preferenciaes que podem vir receber os respectivos juros correspondentes ao terceiro trimestre.

Recife, 23 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Joaquim Cruz Teixeira.

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios

Bancos

Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis. . . . . Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes. . . . . . . Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva. . . . Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes. . . . . Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William H Webster . . . . Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto. . Praça do Corpo Santo n. 2.

Companhias de Navegação

Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C. . . . . Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C. . Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira. Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. . Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille . . . . Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães. . . . . Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C. . . . . Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C. . . Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernziteai Association—Agentes Blachburn Needham & C. . . . . Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C. . . . . . . Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos. . . . . Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited. . . . . . Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C. . . . . Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C. . . . . e . . . . . Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C. . . . . Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C . . . Rua do Brm Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C. . . . . Rua do Commercio n 8, 1º andar.

Companhias de Seguros

Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim. . . . . Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca. . . . . Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company=Agentes Blachburn Needham & C. . . Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone . . . . . Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen . . . . . Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat. . . . . Rua do Commercio n. 46.

Telegrapho

Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline. . . . . . . Rua do Commercio n. 20.

Companhias diversas

Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C. Rua do Commercio n. 15· 1· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira. . . . . . Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva. . . Rua Marquez de Olinda n 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira. Rua do Commercio n. 14, 1· andar.

Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline. . . . . . Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International. . . . Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro. . . . Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales. . . . . . Rua de Torres n. 34 2· andar.

Corpo Consular estrangeiro

Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra . . . . Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America . . . . Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza . . . . Rua do Commercio n. 10, 1· andar.

Consignações e commissões

Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões . . . . Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações . . . . Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões. . Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações . . . . Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões. . Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações . . . . Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos. . . . . . . Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações . . . . Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios. . . . . . . Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões . . . . . Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar . . . . . . Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros . . . . Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões . . Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões. . Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações . . . . . . Rua do Commercio n. 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões. Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões . . . . Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York Rua do Bom Jesus n. 18.
Theod Just—Casa de commissões e representações . . . . Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades . Rua do Commercio n. 10 1º andar

Armazens e lojas de fazendas

Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho . . . . Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho . . . . Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho . . . . Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas . . . . Rua 1· de Março n. 20 A
Guerra Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho. . . . . . Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves Cunha & C. Armazem de fazendas em grosso. . . . . Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho. . . . . . . Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso, ... Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso. . . . . Rua do Marquez de Olinda n. 20.

Armazens e lojas de ferragens

Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas . . . . Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso . . Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens . . Rua Duque de Caxias n. 1:5.

Schipe chandlers

Charles Pluym & C.=Schipe chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães. Rua da Cruz n. 35.

Massames

Joaquim Alves da Silva Santos Armazem de maçames . . . . Rua do Vigario n. 13.

Litographia

J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor . . . . Rua do Marquez de Olinda n. 8

Miudezas e quinquilharias

Manoel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias. . . . . Rua Duque de Caxias n. 113.

Farinha de trigo

Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador . . . . Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Inportadores. . . . Caes da Regeneração n. 31

Armazem de bacalhão

Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão . . Largo d'Alfandega n. 3

Leiloeiros

Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões. . Rua Marquez de Olinda n. 48.

Fabrica e deposito de sellins

Viuva Azevedo & C. . . . . Rua Marquez de Olinda n. 43.

Louças e crystaes

João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes . . . . Rua 1· de Março n. 10.

Fundições

Allan Paterson & C.—Fundição geral. . . . Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze . . . . Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze deposito de machinas agricolas etc . . . . Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze . . . . . . Idem n. 66.

Diversos negocios

Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha . . . . Rua do Torres n 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação . . . Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.

Fabricas e lojas de calçados

Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes . . Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados . . . Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes . . . Pateo do Livramento n. 10.

Serraria á vapor

José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor. Caes da Regeneração n. 24.

Armazem de fumo

Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos . . . . . . Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian. . . . . Rua do Amorim n. 66.

Fabrica de cigarros

Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura. Rua Padre Floriano n. 5.

Armazens de estiva

Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso. . . . . Travessa da Madre Deus n 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva. . . . . Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva . . . Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Fernandes de Almeida—Armazem de generos de estiva em grosso . . . . Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso . . . . . Rua do Amorim n. 41

Armazem de Madeiras

José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras . . . . Caes da Regeneração n. 24.

Enchimento de aguardente

Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel . . . . Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos aguardente e alcool—Pinto Ferreira & C. . . . . Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia. . . . . . Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C. . . . . Caes da Companhia Pernambucana n. 8.

Mercearias

Costa Lazeiro & C.—Mercearia. . . . . . Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia. . . . . Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C. . . . . Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana. . . Rua do Pires n. 54

Loja de chapéos de sol

Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol . Pateo do Livramento n. 4.

Typographia e Lithographia

Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação . . . . Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 25 de Novembro de 1891.

Cambio sobre Londres 90 d/v 12 3/4 d. por 1$ do banco.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 12 1/2 pela manhã, saccando, mais tarde, a 12 3/4 cuja taxa mantiveram até 2 horas, quando retiraram todos para 12 1/2 e ao fechar para 12 1/4 nominal.

Papel particular foi passado a 13 e ao fechar do dia a 12 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Saccaram os bancos a 12 1/2 e no Santos houve negocio em papel particular a 12 7/8.

Ao fechar os bancos retiraram para 12 3/8.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	4$400 a 4$700
Somenos idem idem.	3$400 a 3$7 0
Mascavado idem idem	2$900 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 2$800
Retame idem idem	2$300 a 2$500
Usinas idem idem	4$000 a 4$600

O mercado acha se animadissimo.

A exportação até 17 do corrente consta de.. 14755 saccos e 2408 barricas de assucar branco, pesando 1.056.057 kilos e 43.156 saccos de assucar mascavado pesando 3.696.720 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$400.

Até 8 do corrente foram exportadas 625 saccas e 64 fardos de algodão pesando 59.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 25$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$700 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Até 17 do corrente foram exportados 622 couros e 1.250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Até 17 do corrente foram exportadas 336 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	93380	1616
Animaes	1 a 25	10926	1195
Estrada de Ferro Central	1 a 23	6389	401
Idem de S. Francisco	1 a 24	85066	136
Idem do Limoeiro	1 a 23	57591	5825
Vapores	1 a 24	200	2963
Somma		2562.2	12136

Aguardente

Por pipa de 480 litres 115$000.

Foram exportadas até 17 do corrente 651 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 480 réis por kilo.

Importação

Vapor nacional *Brazil*, entrado dos portos do sul em 23 e consignado a Pereira Carneiro & C. manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 1 caixa a Guimarães & Valente.
Arados 9 caixas a Moura Borges & C.
Couros 1 caixão a J. Pacheco Pontes.
Chapéos 1 caixão a Christiani, 1 a Raphael Dias & C.
Calçados 1 caixa a Costa Campos & C
Cavallo 1 ao Dr. Felippe de Souza Leão.
Ferro 1 volume a Moura Borges & C.
Fumo 1 caixa a Antonio A. de Vasconcellos.
Panno de algodão 10 fardos a Machado & Pereira, 5 a N. Maia & C., 41 a Gonçalves C. & C., 20 a Rodrigues de Carvalho & C., 5 a J. F. S. Pinto, 10 a L. Maia & C., 10 a Alves de Britto & C., 10 a Joaquim Gonçalves & C., 9 a Olinto Jardim & C.
Plantas 3 caixas ao Dr. J. V. Meira de Vasconcellos.
Papel 1 caixa a J E. Macedo de Britto.
Páos 1 amarrado a Moura Borges & C.
Sophá 1 engradeado a J. V. Meira de Vasconcellos.
Sola 2 rolos a J. P. Pontes.

Carga da Victoria

Café 115 saccos a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixões a Almeida Machado & C., 1 à ordem.
Chapéos 2 caixões a agencia de chapéos, 1 a Samarcos & C.
Fio 62 saccos á ordem.
Fumo 7 fardos a R. de Drusina & C., 2 caixas ao mesmo.
Panno de algodão 10 fardos a Albino Amorim & C., 10 a L. Maia & C., 10 a Machado & Pereira 20 a Ferreira Irmãos, 202 e 5 caixas á ordem.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul em 20 e consignado a Pedro Ozorio de Cerqueira, manifestou:

Feijão 28 saccos a Pereira Carneiro & C.
Pipas 20 á ordem

Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do norte, em 23 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Assucar 2600 saccos ao Dr. Francisco do Rego Barros.
Barricas 90 a Manoel Rodrigues de Souza. Barris 500 à ordem Botijas 12 saccos à ordem.
Fumo 4 encapados á ordem.
Pipas 50 a Amorim Irmãos & C., 2 á ordem.

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do norte, em 23 e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 6 8 saccos a Gomes de Mattos Irmãos 5 a João Paes de Oliveira, 81 a Amorim Irmãos & C., 69 a Companhia de Estiva, 210 a Souza Nogueira & C., 28 a Rodrigues Lima & C.
Assucar 160 saccos a Julio & Irmãos, 90 á ordem.
Borracha 19 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 97 á ordem.
Barris 14 a Antonio Maria da Silva.
Couros 48 a Gomes de Mattos Irmãos, 47 a Moura Borges & C., 105 a Companhia de Estiva, 39 a J. A. C. Vianna.
Cera 43 saccos a Souza Nogueira & C., 12 a Costa Lima & C., 5 a Manoel de Souza Franco, 8 a Gomes de Mattos Irmãos.
Courinhos 8 fardos aos mesmos.
Chapéos 2 fardos a Manoel de Souza Franco.
Esteiras 20 rolos a Costa Lima & C, 15 a Manoel de Souza Franco.
Fumo 10 fardos a Affonso Taborda.
Guarda louça 2 encapados a Manoel de Souza Franco.
Lã barriguda 6 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.
Mercadorias 2 volumes a Ferreira Guimarães & C., 1 á ordem.
Pelles 9 fardos a Levy & Delmiro, 5 a Companhia de Estiva, 2 a Keen Solter & C., 12 a Abe Stein & C., 12 a Rossback Brothres & C.

Pennas 1 pacote a Rodrigues Lima & C., 4 a Souza Nogueira & C.
Vassoura 1 caixa a Manoel de Souza Irmãos, 1 giga à ordem.

Vapor allemão *Tijuca*, entrado de Hamburgo em 24 do corrente, e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Agua mineral 5 caixas a J. Krause e C.
Amostras 3 volumes a diversos.
Candieiros 1 caixa a Ramos Salgado e C.
Cerveja 50 caixas a Souza Nogueira e C., 50 a Carvalho e C.
Chapéos 1 caixa a Christiansen e C.
Conservas 2 caixas ao mesmo.
Chumbo 10 barricas a Oliveira Bastos e C.
Ferragens 3 volumes a Miranda e Souza 1 a J dos Santos Oliveira e C, 1 a Pohlman e C, 1 a W. Halliday e C., 1 a A. Pinto da Silva e C, 2 a Albino Silva e C.
Louça 1 caixa a J D. Moreira.
Mercadorias 14 volumes á ordem. 3 a C. Wachmann, 2 a Manoel Collaço e C., 8 a T. Just, 5 a Browns e C., 4 aos consignatarios.
Machinismos e ferragens 243 volumes e peças á ordem.
Moveis 4 caixas a D. C. Vianna.
Machinas de costura 6 caixas a C. Wachsmann, 8 a Manoel Collaço e C.
Machinismos 100 volumes a Pohlman e C.
Papel 12 fardos a Azevedo e C., 10 a A. Fernandes e C.
Rotim 1 fardo a A. P. da Silva e C.
Tecidos 2 volumes a Mulier e C., 1 a N. Fonseca e C.
Vidros 1 caixa a Ferreira Guimarães e C., 3 a A. Pinto da Silva e C.

Vapor allemão *Lissabon*, entrado de Hamburgo em 23 do corrente, e consignado a Borstelmann e C.

Artigos para photographia 1 caixa á ordem.
Azul ultramar 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Amostras 6 volumes á ordem.
Cimento 900 barricas a Ferreira Guimarães e C.
Couros 1 caixa á ordem.
Calçados 4 caixas á ordem.
Esteiras 4 volumes a Browns e C.
Estôpa 15 fardos á ordem.
Frascos varios 200 caixas á ordem.
Ferragens 4 volumes a ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Ferreira Guimarães e C., 1 a N. Fonseca e C.
Machinismos 1.485 volumes e peças a ordem.
Mercadorias 4 volumes a A. D. C. Vianna, 5 a a Prealle e C., 1 a F. H. Carls, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a ordem, 2 a Francisco Lau Ir e C., 1 a Manoel Collaço e C., 5 a C. Wachsmann, 6 a Pereira de Azevedo Irmãos, 1 a J. Krause e C., 1 a Netto Campos e C., 2 a Moreira e Souza, 1 a Manoel J. Ribeiro, 4 a Tavares e Freire, 1 a Francisco X. Ferreira.
Machinas de costura 7 caixas a Antonio D. de Lima, 22 á ordem. 5 a Gomes de Mattos Irmãos.
Papel 1 caixa a F. H. Carls, 5 a Costa Lima e C., 11 a Manoel Collaço e C., 4 a ordem, 2 a Browns e C., 2 a C. Wachsmann, 2 a M. J. de Miranda.
Rotim 1 fardo á ordem.
Tecidos 1 volume a Olinto Jardim e C., 2 a Rodrigues de Carvalho e C., 1 a Browns e C., 13 a ordem, 2 a A. Santos e C 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Gonçalves Cunha e C., 6 a Bernet e C., 2 a Mattos Caminha e C., 1 a Mulier e C.
Vidros 3 caixas a J. D. Moreira, 5 a ordem.

Vapor americano *Advance*, entrado de Santos e escala em 23 do corrente, e consignado a H. Forster e C., manifestou:

Chapéos 6 caixões á ordem, 1 a Samarcos e C.
Cognac 20 caixas á ordem.
Cevada 20 barricas a Souza do Amaral Irmãos.
Estôpa 8 fardos á ordem.
Fumo 20 volumes á ordem, 17 a Almeida Machado e C., 21 a Costa Lima e C., 108 a Azevedo e C.
Mercadorias 11 caixas á Companhia de Drogas.
Saccos 2 fardos a Cramer Frey e C.
Tecidos 1 caixa a Manoel de Barros Cavalcante, 3 a Mattos Caminha e C., 2 a N. Maia e C., 2 a Joaquim Gonçalves e C., 95 a A. Vieira e C., 10 a A. Maia e C.
Velas 45? caixas á Companhia de Estiva, 250 á ordem.

Xarque 70 fardos a João F. Barroso.

Vapor inglez *Ambrose* entrado de New York em 24 do corrente, e consignado a J. Pater e C., manifestou:

Banha 525 barris á ordem.
Farinha de trigo 2.700 barricas á ordem.
Kerozene 8.050 barricas á ordem.
Manteiga 2 caixas aos consignatarios.
Toucinho 30 barris á ordem.

Exportação

RECIFE 24 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Olympo*, para Estados-Unidos, carregaram:
Pohlman & C., 1.660 saccos com 124,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Tenie*, para Liverpool, carregaram:
J. Albertino, 3 caixas com moedas de prata, no valor de 12 000$
H Hoglis, 14 barricas com abacaxis no valor de 40$000
— No vapor francez *Medoc*, para Paris, carregaram:
C. Guimarães & Sobrinho, 1 caixa com 25 kilos de doce.
Para Lisboa, carregaram:
P. Valente & C., 15,000 grammas de prata velha.
— No patacho portuguez *Leaeira*, para Lisboa, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 6,000 kilos de cobre velho.
— Na barca norueguense *Bravo*, para New-York, carregaram:
H. Forster & C., 4 000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado
P. Valente & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Ilcos*, para New-York, carregaram:
P. Carneiro & C., 500 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Advance*, para o Pará, carregaram:
P Alves & C., 25 barricas com 1,580 kilos de assucar branco e 5 ditas com 225 ditos de dito refinado.
C. J. da Silva Guimarães Junior, 200 barricas com 12.184 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jaboatão*, para Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia de estiva, 30 pipas com 13 500 litros de aguardente.
Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23 500 litros de aguardente, 25 ditas com 11,750 ditos de alcool e 25 barris com 2 250 ditos de mel.
A. Duarte de Figueiredo, 1 000 cocos, fructa
P. Ferreira & C., 80 pipas com 36 000 litros de aguardente.
Companhia de drogas, 25 caixas com preparados de cabeça de negro no valor de 250$.
J. H. Boxwell, 107 saccos com 35,647 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:
L. A. da Costa, 3 000 cocos, fructa.
P. Pinto & C, 10 pipas com 4 660 litros de aguardente e 5 ditas com 23 000 litros de alcool.
P. Carneiro & C., 17 pipas com 8,160 litros de alcool.
J. dos Santos da Costa Moreira, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, carregou:
Alfredo Moreira, 1,160 saccos com 109 500 kilos de assucar branco e 40 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio Grande do Sul, carregaram:
Companhia de estiva, 10 caixas com oleo de mamona no valor de 80$.
A. Moreira, 5.0 saccos com 37,5.0 kilos de assucar branco.
J. dos Santos da Costa Moreira, 6.0 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregaram:
Moreira & C, 200 barricas com 16,387 kilos de assucar branco.
J. Borges, 200 barricas com 17,540 kilos de assucar branco
J. de Souza, 500 caixas com 6,500 kilos de sabão.
— No vapor allemão *Tijuca*, para Santos, carregaram:
M. Borges & C., 700 saccos com 42.000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor allemão *Lissabon*, para Santos, carregaram:
S. Guimarães & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregou:
A. Taborda, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional *Maranhão*, para Victoria, carregaram:
P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.
— No hiate *Correio de Macáo*, para o Natal, carregou:
A. Cavalcante, 4 saccos com 249 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram:
A. D Santos & C. 1 pipa com 460 litros de vinagre.
— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou:
A. Barros 20 caixões com 460 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	275
Assucar mascavado (kilo)	193
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	569
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	310
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	800
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	800
Leite de mangabeira (kilo)	1$165
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	14$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	40
Sola (meio)	3$600
Semente de carrapateira (kilo)	125
Patajoba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

ALFANDEGA

Renda geral		
Do dia 1 a 24	632:350$817	
Idem de 25	69 662$043	
		702 012$860
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 24	188:339$797	
Idem de 25	11:049$907	
		199 389:704
Somma total		901:402$564

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Fontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 23	73.4?8$094
Idem de 24	14:093$776
	87:521$870

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	5:311$680
Idem de 24	13:?860
	5:443$540

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Buenos-Ayres e escala—14 dias, vapor francez «Medoc», de 2 587 toneladas, commandante L. Dupont, equipagem 51, carga varios generos; H. Burle & C.
Port Natal (Africa)—37 dias, barca americana «Mary E. Russel», de 548 toneladas, capitão W. S. Nichels, equipagem 10, em lastro; á ordem.
Macáo—21 dias hiate nacional «Cemelia», de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.
Cardiff—30 dias barca allemã «Albert Neumann», de 515 toneladas, capitão F. Eichmann, equipagem 12 carga carvão de pedra; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Jaboatão», commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.
Rio de Janeiro—Vapor nacional «Pelotas», commandante Castro e Silva, em lastro.
Rosario de Santa Fé—Vapor inglez «Victory», commandante Taylor, em lastro.
Macáo—Escuna norueguense «Rosalia», capitão O. Eriqsen, em lastro.
Barbados—Barca sueca «Heidi», capitão J. Hagund, em lastro.
Hamburgo—Galera ingleza «Wallacetown», capitão John Evanq, carga nitrato de soda.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

41 1/2 bois pesando 5,826 kilos.	
617 kilos de peixe a 20 reis	12$340
3 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$700
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
7 suinos a 200 rs.	1$400
30 fateiros a 200 rs.	6$000
45 abastecimentos com farinha a 500	22$500
32 ditos de comidas a 500 rs.	15$?00
113 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$200
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
2 ditos de camarões a 200 rs.	$400
47 talhos a 1$	9?$?00
	240$050
Rendimentos de 1 a 23 do corrente	5.777$600
	6.017$650

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Segurança*	26
Norte	*Rio Formoso*	26
Sul	*Trent*	26
Sul	*S. Francisco*	28
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Mandos*	30
Europa	*Scholar*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Cometa*	25 as	4 h.
Norte	*Beberibe*	25 as	4 h.
Norte	*Una*	26 as	5 h.
Sul	*Salermo*	26 as	3 h.
Sul	*Segurança*	26 as	2 h.
Europa	*Trent*	26 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	28 as	5 h.
Norte	*Mandos*	30 as	5 h.

ILEGÍVEL

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarrega-se de incorporações de Emprezas.

Levanta-se emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão etc etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado convida os Srs. socios e suas Exmas familias para abrilhantarem com sua presença o sarão que terá lugar na séde do Club, sabbado, 28 do corrente, confessando-se desde já agradecido.

Recife, 23 de Novembro de 1891

O director de mez,
William M. Webster.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000 000	0	0
Fundos accumulados	9 752 443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1 495,818	6	10
De premios sobre vidas	992 379	6	1
	£ 2 488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumu a sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

MACEWEN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus n.. 61

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

2-Rua Marquez d'Olinda-23

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000

Receita annual :

De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,600

Boxwell Williams & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO 46N.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isemção de pagamento do premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Para o Porto

O patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete para o porto acima ; a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete a 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 69$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, na Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 26 do Novembro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

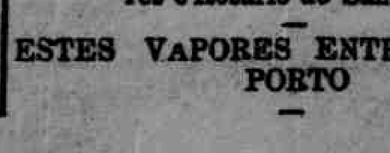
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Adour

Commandante Fournier



E' esperado da Europa até o dia

1 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Tem optimas accommodações para passageiros, excellente passadio e preços reduzidos.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

LINHA MENSAL

O vapor Congo

Commandante. C Vaquier

E' esparado dos portos do sul até o dia

3 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

Sahio de Lisboa no dia 24 do corrente e é esperado neste porto até o dia

4 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes vapores são illuminados a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

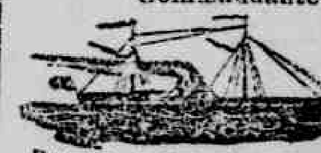
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do corrente ás noite.

Recebe carga, encommendas, e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

Tendo chegado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

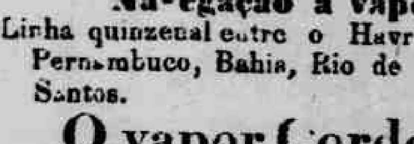
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Cordoba



E' esperado do Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

De 10 barricas marca C com uvas hespanholas, descarregadas com defeito de bordo do vapor francez «Cordouan».

HOJE, 26 do corrente, as 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 26 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 41

De 1 casa terrea na rua do Rio n. 20, no Poço da Panella

O agente acima por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito do civel, venderá em leilão a casa terrea á rua do Rio n. 20, freguezia do Poço da Panella, edificada em terreno proprio, com quintal murado, pertencente ao espolio de Joaquim Candido Ferreira.

Leilão

De bons moveis, espelhos, jarros, redomas com figuras, louça e vidros

Constando de uma bonita mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 5 lindos quadros, 1 espelho oval, 3 pares de jarros finos para flôres, 2 grandes escarradeiras, 2 redomas com figuras, 2 quadros ovaes com bonitas figuras de biscuit, 1 tapete para sofa, 3 ditas para portas, 1 candieiro belga, 1 mesa de jogo e 1 album.

Um importante toilette de jacarandá, 1 cama franceza, 1 bidet, 1 cabide de columna, 1 tapete para cama, diversos enfeites para toilette, 1 bom guarda vestidos de amarello, 1 espelho bisoutê e 1 commoda de jacarandá.

Uma guarda louça de amarello, 1 mesa de jantar para jantar, 1 aparador de amarello, 1 cadeira de balanço de jacarandá, 1 candieiro belga, 1 espreguiçadeira de junco, louça para jantar, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 porta-queijos, 1 compoteira, 2 garrafas de crystal para vinho, 1 azafate, 2 duzias de colheres de e de metal-plate para sôpa, 2 duzias de ditas para chá, 1 machina para café, 1 bonita gêlo, 1 trem de cosinha e outros muitos moveis.

Quinta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 4 da antiga rua do Calabouço, hoje 28 de Setembro

O agente Martins competentemente autorisado por uma familia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes são de gosto e se acham bem conservados.

Agente Brito

Leilão

De um piano, bons moveis, louças e vidros

Uma importante mobilia de junco, uma dita de jacarandá, uma dita de amarello, duas camas francezas, dous marquezões largos, um dito estreito, uma commoda, um guarda vestido, um toilete, um bidet, um berço, um cabide de columna, um dito de parede, uma jardineira, duas mesas redondas com pedras, uma mesa para jogo, um importante guarda prata, um guarda-louça, um guarda-comida, dous aparadores de amarello, um aparador com pedra, uma mesa elastica, uma dita grande de amarello, cadeiras avulsas de junco, duas de amarello, um divan de junco, uma machina de costura de Singer, duas mesas novas para cosinha, etageres quadros, jarros, uma cadeira alta para menino, duas balanças decimaes, quatro lanternas com pingentes, duas cadeiras de balanço de amarello, louças para almoço, jantar e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que segue para a capital federal, venderá os objectos acima.

Rua da Conceição n. 26

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

2º Leilão

Do sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo com 1 casa de taipa coberta de telhas na estrada de Belém, freguezia da Graça e proximo a casa da viuva do Dr Feitosa, servindo de base a offerta de 55$. A divida de D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr Antonio Vicente do Nascimento Feitosa na importancia de 3 132$305 servindo de base a offerta de 25$

Sexta-feira, 27 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a 2º leilão em presença do mesmo juiz o sitio e divida acima pertencentes aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.

4.º e ultimo leilão definitivo

Da casa terrea com sotão interno n. 72, á rua do Capitão Lima, freguezia da Boa Vista, com 2 janellas na frente e 1 porta no oitão que deita para a rua de Luiz do Rego, edificada em terreno proprio, avaliada em 2:000$000 e servindo de base com o abatimento de 20 por cento que fica em 1:600$000

Sexta-feira, 27 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a 4º e ultimo leilão definitivo, com assistencia do mesmo juiz, a casa acima mencionada, pertencente aos menores Alice e Oscar.

Segundo e ultimo Leilão

Sabbado, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Das casas da rua do Padre Floriano n. 41, e da travessa de S. José n. 8, servindo de base as offertas obtidas, sendo que naquella occasião effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer, por ser o leilão definitivo.

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão pela 2ª e ultima vez, as casas acima mencionadas pertencentes a D. Anna F. de Souza e Silva, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Dos moveis de uma sociedade

Constando de :

2 lustres de crystal para gaz carbonico, 5 duzias de cadeiras de junco branco com bracinhos, 1 dita de braços, de laia, arandellas de crystal e de porcelana para gaz, 2 mesas meia laranjas, 1 di a de amarello com 2 gavetas, 17 etageres para jarros, 8 pares de jarros, 5 lanças para cortinados, 3 relogios de parede, 2 grandes quadros dourados, 2 escudos de folha, 1 estrado de louro, 1 grande alcatifa forro de salla, encanamento e 1 estrella para gaz, 8 pares de cortinados 3 quadros oleographos, 12 globos de vidro, 4 urnas, 1 mappa, 2 jarrões e muitos outros moveis.

Sabbado, 28 do corrente

As 11 horas

Na rua Estreita do Rosario, sobrado n. 13, por cima da padaria do Salgado

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis existentes em dito sobrado.

AO CORRER DO MARTELLO

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar á rua da Roda n. 46, com [illegible] bons commodos, muito fresco, escada independente, por preço muito razoavel ; a tratar [illegible] da Imperatriz n. 9, 1º andar, das 7 as 9 da manhã, e das 4 ás 6 da tarde, ou na rua do Cabugá n. 16, a Venturosa.

— Vendem-se portas de ferro, grades para cima de muro, ditas para terraço e jardim, bandeiras de ferro para porta de arrasta, dobradiças de chumbo, ferrolhos de segurança, rodas de ferro para carrinho de mão ; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Vende se o cavallo Transval, proprio para corridas : a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Mathias de Medeiros.

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas ; recebeu a loja do Coelho, a rua da Imperatriz n. 56

— Precisa-se de uma encommadeira para roupa de senhora, e de um criado que entenda de copeiro ; a tratar na rua da Imperatriz n. 36 primeiro andar.

— Aluga se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos : a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Precisa-se de um menino de 13 a 16 annos para caixeiro, que tenha pratica e que dê fiador de sua conducta ; na rua Domingos Theotonio n. 15 antiga Calçadas, taverna.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua Princesa Isabel n 1.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— PRECISA-SE de uma costureira e de uma criada para serviço domestico : a tratar na casa n. 199, rua do Visconde de Goyanna (Manguinho).

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira : a tratar na rua do Apollo n. 20, armazem.

— Marcolino Remigio dos Santos Gomes pede aos seus amigos e as familias de sua amizade, para que não se dirijam a ella quando se tratar de negocios de interesse da Sra. D. Ignacia Firmina dos Santos Gomes. Pede mais para que ninguem se illuda com os pedidos que dita senhora ou alguem por ella lhes façam em nome seu algum pedido, porque nada tem com essa senhora nem della quer saber.

Piloto

O patacho «Pereira», com destino ao porto, precisa de um piloto : a tratar com o capitão, a bordo do mesmo navio.

Vende-se

Um terreno sito a rua Luiz do Rego n. 31, o qual contém 130 palmos de frente e de fundo limita-se com os fundos da rua da Fundição ; tambem contém grande caixa de capim e algumas casinhas : a tratar na mesma propriedade.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda bem de jardim e seja perito na arte ; na rua Santo Elias n. 8, Espinheiro.

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56. loja das Estrellas.

Boa cosinheira

No becco dos Ferreiros n 6, precisa-se de uma cosinheira de boa conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha muita pratica de padaria ; a tratar na rua Princeza Isabel n. 1.

Vaccas tourinas

Vendem se na campina da Casa Forte tres vaccas tourinas, todas com crias ; a tratar com Antonio Raposo de Almeida.

Société Française de Bienfaisance

Le vice-president de la Societé Française de Bienfaisance d'accord avec Mr. le consul de France a l'honneur d'inviter tous les français résidants a Pernambuco a assister a une réunion générale qui aura lieu Samedi 28 courant às 6 1/2 hs. du soir à l'Hotel International.

Recife, 25 Novembre 1891.

E Chaline.

Padaria ou outro negocio

Aluga-se uma excellente casa, caiada e pintada, no largo de Apipucos n. 54, com os ute sílios de padaria ; a tratar junto a mesma, ou na rua larga do Rosario n 30

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado que dê fiador da conducta.

Vende-se

Quem quizer comprar um viveiro para passaros, com imitação a chalet, dirija se á rua do Hospicio n. 26.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Brum n. 51, boa paga

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta ; na rua de Motocolombó n. 65 A. Afogados.

Criado e cosinheira

Precisa-se na rua do Lima n. 21, em Santo Amaro, na antiga casa do Dr. Ramos.

Aluga-se

A casa da rua Augusta n. 198, caiada e pintada de novo ; a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Basar Pernambucano.

Armação

Vende-se uma armação propria para garrafeiros e fiteiros para cima de balcão, uma armação ingleza e uma carteira, tres fiteiros grandes de amarello para amostras ; na rua Marquez de Olinda n. 22.

Precisa-se

Quem quizer vender os «Diarios de Pernambuco» de 2 de Agosto de 1883, 15 de Agosto e 18 de Setembro de 1890, dirija se ao escriptorio desta typographia.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e as suas Exmas freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Ainda roubo

Os ladrões cada vez mais audazes. Hontem ás 8 horas da noite roubaram do terreno que circula a casa de minha moradia em Ponte d'Uchôa um mesa redonda armação de ferro e tampo de pedra marmore.

Recife, 21 de Novembro de 1891.

Jorge Tasso

Casa

Vende-se a casa da rua do Amparo n. 26 em Olinda : a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A. loja.

Cosinheiro e copeiro

Na rua da Saudade n. 27, precisa se de um cosinheiro ou perita cosinheira, de um copeiro e de uma engommadeira.

Cosinheiro e criado

Precisa-se para a casa de pequena familia ; na praça da Independencia n. 24.

Criada

Para o serviço interno de uma casa de pequena familia, precisa-se de uma rapariga asseiada e de bons costumes ; a tratar na praça da Independencia n. 24.

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Roubo

Roubaram do sitio do abaixo assignado na estrada de Ponte d'Uchôa na madrugada de 15 para 16 do corrente :

Um relogio americano, de ouro, tendo na tampa do lado de fora uma dedicatoria com data de 17 de Abril de 1879 e monogramma com as letras J T F. Na tampa de dentro «Julio Furstenberg».

Uma corrente de ouro.

Uma moeda de ouro de 20$000 tendo uma das faces as iniciaes H J. T. e por baixo J.

Um par de botões de punho.

Um pence nez para senhora.

E cerca de 80$000 em cedulas.

A quem fôr offerecido quaesquer dos objectos roubados ou d'elles tiver noticia, fará favor além de ser generosamente recompensado, dando parte no referido sitio ou na rua do Bom Jesus n. 5. Escriptorio, 1.º andar.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

Jorge Tasso.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os irmãos, parentes e amigos do finado irmão ex provedor bemfeitor Manoel Ferreira, afim de ouvir uma missa que a mesma confraria manda rezar no setimo dia do seu passamento, que terá lugar no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas do dia 28, desde já a mesma confraria confessa-se agradecida a todos aquelles que se dignarem a comparecer a este acto de caridade.

Recife, 25 de Novembro de 1891.

O secretario.
Theodoro da Silva Carnpello.

Anna Candida Bastos de Oliveira

José dos Santos Oliveira, Joanna B. de Araujo Bastos, Dr. Manoel Bastos de Oliveira e sua mulher, Dr. Tarquinio de Souza Filho, sua mulher e filhos (ausentes) Wilfrido Bastos de Oliveira, Joaquim Olinto Bastos, sua mulher e filhos. Demetrio A. de Araujo Bastos, sua mulher e filhos, Francisco José de Araujo Bastos, sua mulher e filhos (ausentes) e Antonio dos Santos Oliveira convidam a todos seus parentes e amigos a assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, filha, mãi, avó, sogra, irmã, tia e cunhada, Anna Candida Bastos de Oliveira, mandam celebrar no dia 29 do corrente, sabbado, trigesimo dia do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Theodoro de Souza Lemos

Joaquim de Souza Lemos, tendo recebido a triste noticia do fallecimento do seu prezado irmão Theodoro de Souza Lemos, na capital do Estado da Parahyba do Norte, vem por si e em nome de todos de sua familia, rogar aos seus amigos e aos do finado, o alto obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo, mandará celebrar na igreja da ordem 3ª de S. Francisco pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente. Antecipa desde já sinceros agradecimentos.

Isabel Alexandrina Ferreira, Theresa de Jesus Ferreira, afilhados e afilhadas agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram fazer o carinhoso obsequio de assistirem a inhumação do cadaver do seu inditoso e nunca esquecido esposo, irmão e padrinho, Manoel Ferreira e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no convento de S. Francisco no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo do seu infausto passamento, confessando-se desde já agradecidos.

Hermino Rodrigues de Sequeira

Setimo dia

João Bernardo de Siqueira, Joaquim Raphael de Siqueira, Amelia Carmelita de Siqueira, Maria do Carmo de Siqueira, João Lucio do Carmo Siqueira Amadeu do Carmo Reis de Siqueira, pai, irmão e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 26 corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos.

Padre João Edmundo de Omena

(Vigario de S. Lourenço da Matta)

Francisco Lino da Fonseca convida a todos os seus amigos e do finado para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar a 30 do corrente, na matriz de S. Lourenço da Matta, ás 9 horas da manhã, 60.º dia de seu fallecimento, e desde já se confessa grato.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa ; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite ; na rua do Cabugá n. 14, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n 56.

Ama de leite

Precisa se de uma que tenha bom a abundante leite ; na rua de D. Maria Cesar n. 32.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar ; a tratar na rua da Praia n. 11.

Ama para cosinhar

Precisa-se ; na rua da Aurora n. 85, taverna.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua D. Maria Cesar n. 32.

Criado

Precisa-se de um para uma taverna, na rua de Hortas n. 17.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9 loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem a rua do Commercio n. 4

Feitor

Precisa-se de um feitor ; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Officiaes de pedreiro

Precisa-se de alguns officiaes de pedreiro ; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços ? basta dar a seguinte idéa : de 340 a 1$000 a peça : na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

ILEGÍVEL

COMPANHIA
REFINADORIA MERCANTIL E ASSUCAREIRA
CAPITAL 500:000$000
Divididos em 5,000 acções de 100$000 cada uma

ENTRADAS

20 % no acto da subscripção e as demais a razão de 10 % com intervallos nunca menores de 30 dias.

FINS DA COMPANHIA

A exploração da industria de refinaria de assucar, por meio do systema HANA', cujo privilegio neste Estado é cedido a Companhia bem como a compra e exportação de assucar em rama realisadas em alta escala.

DURAÇÃO DA COMPANHIA

Trinta annos, podendo ser prorogada por deliberação da Assembléa Geral, podendo ser tambem elevado ao duplo o capital pela mesma forma.

Não haverá commissão alguma paga aos incorporadores da Companhia e sim somente as despezas de incorporação.

Directoria

Commendador—*Manoel da Silva Maia*, Commerciante.
Commendador—*Francisco João de Barros*, Idem.
Manoel José Ferreira Cruz, Idem.

Commissão fiscal

José Joaquim da Costa Maia, Industrial.
Rodrigo Carvalho da Cunha, Commerciante.
Antonio da Silva Couto, Idem.

Supplentes

Bernardino Lopes Alheiro, Commerciante.
José Gomes Ferreira Maia, Idem.
José Ferreira Marques, Idem.

Achando-se subscriptas particularmente 4,300 acções fica aberta a subscripção para as 700 restantes nos seguintes lugares:

Banco de Pernambuco, rua do Commercio.

Escriptorio do commendador Manoel da Silva Maia, rua do Commercio n. 7, 1° andar.

Escriptorio de Bernardino Lopes Alheiro, thesouraria das loterias, rua Larga do Rosario, n. 9, 1° andar.

Banqueiro o

BANCO DE PERNAMBUCO

A inscripção encerra-se sabbado 27 do corrente.

Incorporadores

Commendador *Manoel da Silva Maia*.
Commendador *Francisco João de Barros*.
Manoel José Ferreira da Cruz.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
Antonio da Silva Couto.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Por 18$

Aluga se o 1° andar á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua do Imperador numero 79.

Criado

Precisa-se de um que seja fiel para vender na rua: a tratar na rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim n. 38 B.

Nesta mesma casa lava se e engomma se com perfeição e por modico preço.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Para engenho

Vende-se ferragem usada para engenho, taixas, moendas, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andalouzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a
LOJA do COELHO
Rua da Impesatriz n. 56

Mobilia

Na rua de S. Jorge n. 133, 2° andar, tem para vender uma bonita mobilia de mogno, allemã, em perfeito estado de conservação.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

THEO. JUST
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, tranceline e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis
Rendas ebicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103--Rua Duque de Caxias--103

CAJÚRUBÉBA
Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

PARA
ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes

FESTAS DE 1891

São dignos de attenção os seguintes artigos:
Linons americanos, novos desenhos a 360 o covado.
Voiles, idem a 260 o dito.
Cretones idem claros, a 200 e 240 o dito.
Flanellas de côres, para vestidos e camisas a 240 o dito.
Idem azul para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras superiores para costumes o que ha de bom a 5$500.
Idem preta diagonal a 2$200, 3$000 e 4$500 o dito.
Brim Hollanda para vestido a 440 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$100 o dito.
Setineta branca bordada para noivas a 600 o dito,
Fustões brancos idem a 560 o dito.
Popelina com listras de seda a 900 o dito.
Damacés brancos a 1$100 o dito
Grinaldas e véos mui lindos a 10$000.
Guarnições de crochets de côres a 6$000.
Tapetes para sofá a 16$000.
Colchas de crochets, riquissimas a 10$000.
Idem de cores a 4$500 e 5$000.
Cobertas de ganga forradas a 3$200 e 3$500.
Bramante de 4 larguras 1$200 o metro.
Idem puro linho, idem 2$200 o dito.
Atoalhados adamascados idem, a 2$000 o dito.
Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.
Toalhas de labyrintho para baptizados a 35$000 uma.
Peças de cambraia branca bordada, a 5$000 10 jardas.
Idem de madapolões superiores a 7$000, 10$000 e 12$000.
Idem de esguião de algodão a 4$000.
Casacos de cachemira enfeitados de vidrilhos a 15$000.
Cortes de fustão para colchas a 1$000.
Camisas francezas finas a 36$000 e 42$000 a duzia.
Idem de flanellas lisas e listras a 20$000 e 22$000 a dita
Serolas de bramante finas, a 16$000 a dita.
Lenços imitação de seda a 2$400 a dita.
Guardanapos grandes a 7$000 a dita.
Precales finissimas a 320 covado.
Cretones proprios para luto a 320 o dito.
Merinós pretos 2 larguras tudo lã a 1$600 o dito.
Setins pretos macáo a 1$200 o dito.
E muitos artigos verdadeiras pechinchas.
As vendas em grossa teem 14 % de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4.
TELEPHONE 580

Para este armazem de vinhos acaba de chegar de Portugal diversas marcas de vinhos puros de uvas, em pipas, quintos e decimos por preços sem competencia e sem rival em qualidades, vende-se em grosso e a retalho.

VINHO DO PORTO MONTEIRO & IRMÃO

Estes saborosissimos vinhos do Porto importados directamente de VILLA NOVA DE GAYA, são os mais puros e garantidos, quer em qualidades de uvas escolhidas, que no seu effeito salutar tornando se a par dessas incontestaveis qualidades SEM RIVAL no mercado.

Chamamos a attenção dos apreciadores as seguintes marcas dos nossos vinhos do Porto.

REX, DE 1834, REGINA, DE 1820, D. LUIZ I, DUQUE MOSCATEL, TRES COROAS, DUAS COROAS E UMA COROA.

Preços sem competencia na

ADEGA PORTUGUEZA
NA
Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa.
Cooper & C.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
25---Rua do Livramento---25
BENTO CAMPOS & C.

Participam aos seus estimaveis freguezes e ao publico que acabam de receber um variado e esplendido sortimento de voiles de lã e seda o que ha de mais elegante para vestidos.

Continuamos a liquidar por preços sem limite todas as fazendas do nosso estabelecimento afim de que no fim do anno corrente se ache extincto o grande deposito de que estamos supridos.

Voiles muito chics de lã, de 1$200 por 1$000 e 800 reis o covado.
Merinós de cores lavradas de 1$800 por 1$500 e 1$400 reis o covado.
Fantasias assetinadas de 1$000 por 800 e 700 reis o covado.
Setinetas lisas e lavradas de todas as cores.
Madapolão superior com pequeno toque de avaria de 10$000 por 8$000 e de 20 por 10$000 reis.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 18$000, e 16$000 reis.
Cortinados, cobertas e colchas de todas as qualidades.
Lindos vestidos de cartão, de 9$000, 10$000 e 16$000 reis.
Especialidades em meias de cores para senhoras e crianças.
Calças de casimira de 12$000 por 8$000 e de 8$000 por 6$000 e 4$000 reis.
Camisas de todas as qualidades e outros artigos que promettemos vender sempre os excessivamente modicos.
Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Temos tambem a par das fazendas um deposito de machinas para trabalhar a mão, Singer, Progresso, Imperial e outros fabricantes que bem se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas pode trabalhar se e pela organisação facil e comprehensivel.

Quem quizer comprar barato, dirija-se a rua do Livramento n. 25, que encontrará optimas pechinchas, na na loja:

A Rosa de Ouro

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARAPEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.
Nevralgias.
Contusões.
Darthros.
Empigens
Pannos.
Caspas.
Espinhas.
Dores rheumaticas.
Dores de cabeça.
Ferimentos.
Sardas.
Chagas.
Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

ILEGÍVEL

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber :

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Gimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva)

6 Corpo--- Santo--- 6

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Padaria, rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario desta padaria continúa todos os dias uteis a fabricar as saborosas bolachas Urano P. 2 e Imperatriz, previne ao publico e a seus numerosos freguezes, que tenham todo cuidado com algumas do mesmo formato que se vão espalhando e estas falsificadas. As verdadeiras são as fabricadas neste estabelecimento.

Telephone—123

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem á presença das Exmas. Familias e de todos os seus freguezes em geral, com os preços de diversos artigos :

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$00
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bons os desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Fonle de vichy a 120, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felpinas duas larguras a 1$200 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 larguras a 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Sedas ondinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 10$000 e 12$000.
Ditos em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxondas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e 1$600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000 .
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias-56

Telephone n. 210

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 73 1.° andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS :

Ribeiro de Britto —Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho —Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

PEQUENAS PILULAS de REUTER — PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER. — MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY — PARA O CABELLO E A PELLE — ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c. CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2 — O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nemhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas e Poductos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Loteria do Grão Pará

Corre todos os Sabbados

Premio maior 120:000$000

Premio maior 250:000$000

Loteria do Maranhão

Corre todas as Quartas-feiras

Premio maior 300:000$000

Bilhetes a venda nas casas do costume.

Pilulas de VALLET

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

São recommendadas para curar a ***Chlorose***, a ***Anemia***, as ***Perdas de sangue***, as ***Perdas brancas*** e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO As PILULAS DE VALLET são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o NOME VALLET.

Pariz, rua Jacob, 19 - Casa L. FRERE - A. Champigny e Cia, Succrs - 19, rua Jacob, Pariz

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Exaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
Diabete assucarado	*Insômnia*
	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Exposição Universal de Paris de 1889

MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — **MEÏZA DE PERSE**

Sabão.................. ...MEÏZA DE PERSE
Extracto................ ...MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador ....MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal......... ...MEÏZA DE PERSE
Oleo ....MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz ....MEÏZA DE PERSE

VIOLET

Inventor do SABAO REAL *de* THRIDACE *e do* SABÃO VELOUTINE

PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO

SABÃO B. BAIN

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO *equivale a 12gr 50 de* ACIDO PHENICO

Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o **Naphtal Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas*. Cura rapidamente as **Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczémas**, etc, assim como as **comixões da cabeça**. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Flores brancas e os Fluxos de qualquer natureza.

PARIS ⟶ 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam ⟶ PARIS

Depositos em Pernambuco : Fran. M. da Silva & Cia e nas principaes pharmacias.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás ***Crianças fracas*** e ***rachiticas***, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás ***Senhoras fracas*** ou ***anemicas***, ás quaes facilita a ***Menstruação*** e previne as difficuldades da ***idade critica***, activa o ***restabelecimento*** da saude depois do parto. Restabelece a ***força viril*** dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as ***Digestões laboriosas***, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as ***Imitações*** *e* ***falsificações fraudulentas***, *exija-se a Assignatura de* ***BESSE***, *unico succesor de* ***Robiquet & Levasseur***

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco : ***Franc. M. da Silva & Cia***

DIGESTÕES DIFFICEIS	DOENCAS do ESTOMAGO	GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia *Perda de Appetite*	**ELIXIR GREZ**	*Vomitos* *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Cia, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

---

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura** da cutis, o **aveludado** da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos ?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA

DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o ***Creme espumoso GLYCYA***, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier

Em PERNAMBUCO: ***Franc. M. da Silva & Cia*** e nas principaes casas.

HAMMAM BOUQUET

DE PENHALIGON

Perfume celebre furnecido á Casa Real

As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado : PENHALIGON & JEAVONS

33, Saint-James's street, 33, Londres

Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cia.

Xarope Phenico

DE VIAL

Pharmaceutico em Paris

O acido phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpçao, e se digere com difficultade.

Sob a forma de xarope, é um especifico efficaz contra as **Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidoes, Tosse, Coquelache e Grippe.** Produz los melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne

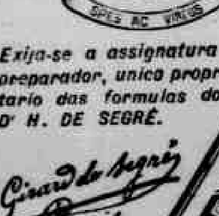
e em todas as pharmacias

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem ; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna : na rua do Paysandú n. 12.



LEITE DERMATICO DO Dr. H. DE SEGRE

Exija-se a assignatura do preparador, unico proprietario das formulas do Dr H. DE SEGRÉ.

Girard de Segré Paris

Unico Topico infallivel contra as **SARDAS** e contra as borbulhas, vermelhidões, coceiras, e quaesquer affecções que acommettam a belleza e esplendor da cara.

142, Rua de Rivoli, Paris

Depositos em PERNAMBUCO:

COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

e nas principaes casas

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1a Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea das soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado : H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS

Deposito em Pernambuco : Cia de Drogas & Productos Chimicos

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE

Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em *Pernambuco* ; Sulzer et Kuchlin ; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Cajú

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Licôr depurativo vegetal Iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Lote de vaccas e bezerros

Vende-se um lote de vaccas e beserros, dando as vaccas bom e abundante leite; todo lote e novo e bem nutrido a tratar no escriptorio da redacção da *Patria*, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

Exposição

De louças de porcelana de apurado gosto e novidades de uma importante fabrica de Pariz. Rua do Barão da Victoria n. 63
Fabrica de luvas

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantidade de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias ferrea ou em outra parte.
Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.
Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.
Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Pariz e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Novos bicos

de filó branco, creme e boge, acaba de receber Pedro Antunes & C. 63, rua Duque de Caxias.

Elegantes e commodos

espartilhos acaba de receber a Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.
Pedro Antunes & C.

Novidade

Em leques e gerseys
Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

1$400 o kilo
A mais fina!
A superiorissima!!
Banha Americana
DE
NAPHEYS & SON
PHILADELPHIA
Vende-se por latas: de um kilo, dous kilos e 10 kilos liquidos em casa de Charles Pluym & C.
RECIFE

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

Cal nova de Lisbo

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

500:000$000!

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA
DO
RECIFE

Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGA' N. 3
1° ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44 Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas faches de gurat para senhoras, receberam Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços
NOVA ESPERANÇA

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, groselhas, franboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 43.

Telephone 414

RETRATOS AMERICANOS
PINTADOS A OLEO E A CRAION

Um lindo retrato com moldura dourada fina em alto relevo, e cordões com borlas de lã e seda, tudo

Por 35$000 e mais preços

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de vizita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato para um presente ou sala de vizitas.

Exposição a rua Duque de Caxias, n. 61, 2° andar
Nos dias uteis das 9 as 4 horas da tarde
Para encommendar trata-se com
JOSÉ AUGUSTO DIAS
AGENTE GERAL

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrette e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 268)

I

A CASA DAS AFFLICÇÕES

A Berlaude era uma creatura horrenda, alta e magra, cujo rosto trigueiro estava todo marcado pela variola. Já não tinha nem sobrancelhas nem cilios. Os seus olhos máos, pequenos e redondos, brilhavam orlados de vermelho e trahiam que não era mais accessivel á ternura.

Berland era trapeiro, dormia ou embebedava-se durante o dia e vagava durante a noite. A mulher dominava-o, e elle era tão máo quanto ella.

A' noite os mendigos traziam Charlot até a casa e a Berlaude recebia o preço do dia; a criança com a sua gentil physionomia dava muito lucro aos miseraveis que serviam-se della e a Berlaude louvava-o muito. Era o rendimento mais liquido que possuia.

O menino habituou-se logo a encontrar Lieta na soleira da porta, perto da rua, com uma cadeira em que sentava-se e outra em que pousava os roupões. Encarava-a, ficava muito tempo a contemplal-a, entretido pelo espetaculo da agulha em movimento incessante.

E elle, pobresinho, sorria-lhe, a ella, pobre mulher.

— E' engraçado, disse elle um dia animando-se, eu nunca lhe vi... cá na *bodéga*.

— Ha pouco tempo que estou aqui.

Uma tarde em que elle encarava-a assim, ella parou para descançar um pouco; estava terrivelmente fatigada por esse trabalho desacostumado, por essa existencia, pela falta de ar, por tudo. E a sua gravidez adiantada tornava-se penosa.

— Tu amas-me então um bocado? disse ella.

— Não sei. O que é isso, amar?

— Amar, meu bem, é olhar para você com ternura, acarical-o, fallar te com boas palavras, consolar te quando choras.. adormecer-te e velar o teu somno; amar é beijar te, meu pobresinho...

Beijar? disse elle. Tambem não sei o que é!!...

Ella estremeceu. Aquella criança não sabia o que era um beijo. Então sendo ella tão miseravel, ainda havia outros mais miseraveis abaixo d'ella?

Tomou-lhe as mãos, que a principio elle retira porque tem medo, mas afinal consente.

Ella obriga a criança approximar-se, inclina aquelle rosto assustado, com medo, e na sua fronte pura, por entre os seus emmaranhados cabellos pretos, deposita um demorado beijo maternal.

O pequeno estremece subitamente ao roçar d'aquelles labios.

Os seus olhos humedecêm-se de lagrimas, mas entretanto sorri.

E diz com gentileza, estendendo-lhe ainda a testa:

— Oh! faça outra vez!... faça outra vez!...

Charlot não devia mais esquecer-se d'aquelle beijo em toda a sua vida.

E ainda estava muito commovida quando interveio a Berlaude

Morava no pavimento terreo como Lieta e do seu commodo avistava Charlot conversando com a moça.

Ella veio correndo atirou uma palavra injuriosa a Lieta e segurou brutalmente o pequeno, que tropeçou, cahio levantou se e foi arrastado pela mulher até o fim da área, onde emparrou-o para o commodo e fechou a porta.

A noite approximava se tornando ainda mais escura a sombria casa. Lieta dobrou a costura porque já não havia claridade para trabalhar e recolheu se.

Passando pelo corredor julgou ouvir gemidos que partiam do commodo da Berlaude.

Pára para ouvir. Não ouve mais nada. Afasta-se e pára de novo. Os gemidos haviam recomeçado.

E julgava reconhecer a voz graciosa de Charlot.

Teria a megera batido na criança? Porque? Qué mal haveria em ter a criança conversado com ella?

Logo que fechou a porta a Berlaude precipitara-se sobre o pequeno e as suas rudes mãos fechadas, robustas como as de um homem, descarregavam-se sobre a cabeça e sobre o corpo da pobre criança onde resoavam lastimosamente.

A principio o pequeno ficou calado. Sabia, por experiencia, que gritando excitava ainda mais aquella furia.

Porém, logo pedio soccorro quando ella tendo-o atirado ao chão pisava-o a pés com raiva.

— Canta, é para ensinar-te a pedir beijocas... Canta, canta!

E os seus pés grossos, calçados com sapatos de pregos salientes, levantavam-se e tornavam a descer como se quizessem esmagar alguma cousa.

No antro em que se passava esta scena, tão commum infelizmente n'essas espeluncas parisienses, não havia luz. A um canto estavam arrumados ossos e retalhos diversos em monte e nesse monte roncavam dous corpos de crianças maltrapilhas.

Uma d'ellas levantou-se e atirou se para a Berlaude. Era um pequeno chamado Criquet, mais velho que Charlot tres ou quatro annos, magrinho, rachitico, de olhos azues queimados pela febre. Orphão e recolhido como Charlot pela Berlaude que empregava-o tambem a pedir esmolas.

— Mas, veja que mata o pequeno.

— Olhe, tu, mette-te com o que é da tua conta, aborto do inferno.

E tel-o rolar no meio do quarto.

Criquet levantou-se, precipitou-se de novo para ella e tentou com todo o vigor dos seus braços franzinos tirar a megera de cima do corpo dorido de Charlot que gemia.

— Não, não o matará... não o matará...

E como a Berlaude o agarrasse pelo pescoço que apertava suffocando-o, mordeu-a até o sangue!

Largou-o e esqueceu Charlot por Criquet, correndo atraz deste ultimo, mas o menino era agil, e escorregava-lhe por entre os braços como uma cobra, atirando-lhe ás pernas as cadeiras e tudo que lhe vinha ás mãos. E a lucta proseguia assim, na escuridão, astrateira e silenciosa. Charlot arrastara-se até o monte de retalhos e ahi gemia o pobresinho, todo contuso e ensanguentado.

De repente a Berlaude depara com o gancho de trapeiro de seu marido. Apossa-se d'elle e estendo Criquet ao seu alcance applica lhe, ao acaso, um golpe terrivel.

A criança soltou um grito agudo e rolou no chão estorcendo se.

A ponta de ferro penetrou toda no joelho direito e o golpe fôra tão violento que o cabo quebrara-se.

A mulher chacotêa; extinguira-se-lhe a raiva. Acendeu uma vela espetada em um osso, que collocou sob e o fogão e essa luz vacillante, desenha nas paredes sombras phantasticas e allumia a scena desse drama instantaneo: a Berlaude, horrenda; Charlot, quasi desfallecido, junto a uma pequerrucha que com medo não se mexera; e no centro Criquet, berrando sempre.

No dia seguinte Lieta trabalhava na área, mas á hora costumada de Charlot ir com os mendigos esmolar pelos quarteirões ricos, não vio sahir ninguem.

Ao meio dia quando entrou no quarto para almoçar—uma chicara de leite com um pouco de pão—encostou o ouvido á porta da Berlaude, que vira sahir n'aquelle momento.

Ouvio lamentos surdos que d'alli sahiam, abafados pelo pavor.

Quiz abrir porém a porta estava fechada. Bateu, mas ninguem respondeu e cessaram os lamentos

Dous ou tres dias depois Lieta cahio doente. Estafara-se no trabalho e não podia mais, seus dedos estavam sem acção e na impossibilidade de segurar a agulha. Mal tinha forças para arrastar-se até a rua, onde ia comprar um pouco de caldo. Escreveu á Sra. Jasmin que mandasse buscar o trabalho acabado, mas não lhe deram outro

— Quando estiver melhor, disse a empreitara, dar-se-ha outro.

Durou um mez essa situação. Já não havia dinheiro e contrahira pequenas dividas no vendedor de leite, no fructeiro e no padeiro.

Uma mulher da casa disse-lhe uma tarde:

— Dirija-se ao escriptorio de beneficencia...

Foi, vermelha de vergonha, pois era a primeira vez que mendigava. Expoz o seu estado. Um dos empregados commadeceu-se e acompanhou-a á rua da Parcheminerie, verificou a verdade do que expozera e deu-lhe dez francos

Viveu mais alguns dias com esse auxilio e pôde dar algum dinheiro por conta ao proprietario.

Porém continuava impossibilitada de trabalhar.

Quando esgotaram-se os dez francos, foi á *mairie* com esperança de que a ajudassem.

Deram-lhe tres francos.

Quando voltou para a rua da Parcheminerie, cruzou se na área com Berlaude, que poz-se a rir.

Julieta não comprehendia a razão do riso.

Chovia. Era uma tarde fria de Novembro. A pobre mulher estava molhada e tolhida, tiritava. A sua casa não era grande cousa, mas entretanto aspirava pelo repouso no seu leito. Sentia-se melhor, havia alguns dias. Contava poder trabalhar outra vez, se bem que se approximasse o termo da gravidez.

Enveredou pelo corredor que ia ter ao seu quarto. Diante da porta parou e poz a chave na fechadura. Porém a porta abrio-se e appareceu um individuo de bôa cara, alto e com o rosto emmoldurado por barba preta espessa. Por detraz d'elle, uma mulher de saia suspensa, deixando apparecer umas pernas seccas, varria e cinco crianças sentadas no chão comiam côdeas de pão—todas essas sete pessôas em um quarto que era pequeno só para Lieta.

— O que manda a senhora? disse cortezmente o individuo.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL